ANNO LV NUMERO 216 — SABBADO 20 DE SETEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27.000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foram nomeados: grã-cruz da ordem da Rosa o Dr. W. Barão von Heckeren von Kell, ministro dos negocios estrangeiros dos Paizes Baixos; commendador M. L. van Deventer, e official Frederico Palm, este consul geral interino e aquelle ex-consul geral daquelle estado.

— Foi naturalisado o subdito hespanhol Antonio Romão Cambeses.

— 3ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1879.—S. M. o Imperador, a quem foram presentes os balanços da receita e despeza da Illma. camara municipal da côrte dos annos economicos de 1877 a 1878, remettidos ao governo imperial com os officios de 22 de junho de 1878 e de 26 de abril de 1879, os manda devolver, em razão de não terem sido organisados nos precisos termos dos arts. 15 e 17 do decreto n. 4,309 de 31 de dezembro de 1868, e de não haverem sido acompanhados de todos os documentos originaes comprobatorios das despezas, conforme prescreve o § 2º n. 3 do ultimo dos artigos citados e já se achava estabelecido na legislação anterior, lei de 1 de outubro de 1828, art. 46; decreto de 31 de outubro de 1831, arts 3º e 4º; lei n. 108 de 26 de maio de 1840, art. 23 e lei n. 628 de 17 de setembro de 1851, art. 48. E ordena o mesmo Augusto Senhor á Illma. camara municipal que remetta ao governo imperial, pelo secretaria de Estado dos negocios a meu cargo, no prazo de 60 dias, contados da data desta, novos balanços da receita e despeza dos dous referidos annos economicos, organisados de inteira conformidade com as disposições do citado decreto n. 4,309, e acompanhados de todos os documentos originaes comprobatorios das despezas.—*Francisco Maria Sodré Pereira.*

Ministerio da justiça

Não foram agraciados os seguintes réos:

Manoel Francisco da Hora e Boaventura Lopes dos Santos, condemnados por sentença do juiz de direito do 3º districto da capital da provincia do Maranhão de 17 de janeiro de 1876 e por accordão da relação de 25 de agosto do mesmo anno á pena de cinco annos e tres mezes de prisão simples, por crime de quebra fraudulenta, commettida em 1874.

Francisco Fernandes de Carvalho, condemnado em 14 de setembro de 1875 á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude da decisão do jury do termo do Ceará-Mirim, na provincia do Rio-Grande do Norte, por crime de homicidio commettido a 15 de março do mesmo anno.

Nicoláo Tolentino de Figueiredo Lima, condemnado em 16 de janeiro do corrente anno á pena de 3 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, em virtude de sentença do juiz municipal do termo do Bom Conselho, na provincia de Pernambuco, por crime de injurias verbaes commettido a 7 do mesmo mez.

— Por decreto n. 7,464 de 6 do corrente foi separado o termo de S. Francisco de Joinville, na provincia de Santa Catharina, e creado nelle o lugar de juiz municipal e de orphãos.

Ministerio da guerra

— Por decreto de 6 do corrente:

Foi transferido para o corpo de estado-maior de 2ª classe o major graduado do 2º batalhão de artilharia João de Oliveira Mello.

Foi concedida reforma com o soldo por inteiro e valor da farinha, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao 2º cadete 1º sargento do Asylo de Invalidos José Francisco Affonso, por contar mais de trinta annos de serviço, e achar-se incapaz de nelle continuar.

Foi transferido para a arma de cavallaria o alferes do 7º. batalhão de infantaria Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, de accôrdo com o art. 6º. da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861.

Foi concedida aposentadoria ao official da secretaria do Conselho Supremo Militar Feleciano Zeofrido Rangel Maia, com ordenado proporcional ao tempo que contar de serviço, visto achar-se impossibilitado, por motivo de molestia, de continuar a exercer o seu emprego, de conformidade com o disposto nos arts. 14 e 15 do regulamento approvado pelo decreto n. 3,084 de 28 de abril de 1863.

Foi nomeado para o referido lugar Americo Cincinato Lopes.

Foi nomeado Domingos José Ferreira Bastos para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra de Porto Alegre.

— Por decretos de 11 do corrente:

Concedeu-se reforma, nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao alferes aggregado á arma de infantaria Miguel Ribeiro da Cunha, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Foram reformados:

De conformidade com o § 2.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 e do § 3.º do art. 1.º do decreto n. 2.105 de 8 de fevereiro de 1873, o alferes do 13.º batalhão de infantaria Francisco Marques de Oliveira Brito, por achar-se concludentemente provada a sua má conducta habitual, definida segundo o art. 166 do cod. pen.

Nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão aggregado á arma de artilharia Idalino Favorino Ferreira Villaça, que se acha incapaz para o serviço do exercito.

Ministerio da fazenda

— Em 2 do corrente communicou-se á thesouraria de Pernambuco que o tribunal do thesouro resolveu não tomar conhecimento, por perempto, do recurso interposto por Luiz Rocha & C., da decisão da mesma thesouraria confirmando a da recebedoria, que sujeitou-os, em 1878 e 1879, ao imposto devido como emprezarios de trapiche, e não como de armazem de comestiveis, conforme pretendiam.

— Na mesma declarou-se a do Rio Grande do Norte que as procurações para o recebimento de quantias que estejam ou não depositadas devem pagar o sello de que trata o art. 13, § 1.º, do regulamento de 9 de abril de 1870; porém, quando dellas resulta cessão, traspasse, ou qualquer transacção que envolva *mandatu* propriamente dito, é cobravel o sello proporcional, como foi resolvido pela ordem ao Maranhão em 17 de agosto de 1878.

— Em 5 idem ao commissario do thesouro na Parahyba, que fica approvado o seu procedimento recommendando á inspectoria da mesma repartição que exigisse revalidação do sello que deixou de ser pago das quitações lavradas pelo escrivão de Campina Grande como membro da commissão de soccorros ás victimas da secca na mesma localidade; visto estarem taes documentos sujeitos ao referido imposto.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1879.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de setembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,510.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de setembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ignacio, escravo de José Miguel da Silva Chaves, por disturbuios, e Joaquim Simplicio dos Santos, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Manoel Faustino de Santa Rosa, por disturbios.

Em principios deste mez, no districto de Capoeiras do termo do Bonito, dous italianos espancaram a Paulo Xavier de Vasconcellos e lograram evadir-se. A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Pelo subdelegado do mesmo districto, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial, a que procedera contra Joaquim Rodrigues da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIEE, 20 DE SETEMBRO

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Liguria* recebemos jornaes com datas: do Pacifico até 3, do Rio da Prata 7, de Minas Geraes 12, de S. Paulo 13, do Rio de Janeiro 14, e da Bahia 17 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

As folhas da republica do Pacifico nenhuma noticia importante trazem, além daquellas que já tinhamos pelos diarios do Rio da Prata.

Os mesmos despachos telegraphicos, que alcançam a 5 do corrente, pouco adiantam. Dizem que o resultado da expedição ao territorio boliviano, composta de 30 homens, sob o commando do chefe Soto, fôra summamente favoravel, pois passara Ascotan e Cauchas Blancas, chegando a dous dias de Huanchaca; tendo destruido os elementos de guerra que encontrou, assim como viveres e forragens, e apprehendido animaes e carretas cujo valor excedia de 10,000 pesos fortes.

Noticiam tambem esses despachos que o congresso chileno adoptara uma lei tributando com 40 centavos o quintal metrico de salitre que fôr exportado, excepto o fabricado ao sul do parallelo 24, que será isento do imposto durante 2 annos.

Constava em Buenos-Ayres que o Chile soffrera revezes nos encontros com as forças de Atacama.

A legação peruana alli residente nenhuma noticia recebera confirmando os telegrammas que annunciaram o augmento da esquadra peruana com um encouraçado comprado ao governo turco.

RIO DA PRATA

Estavam causando grande excitação na capital da Republica Argentina os decretos do governo provincial concernentes á organisação da guarda nacional. O governo nacional, reunido immediatamente em conselho, resolveu pedir ao governador da provincia explicações sobre a mobilisação da guarda nacional.

Os ministros Lastra e Montes de Oca combateram energicamente semelhante resolução, e não querendo de modo algum conformar-se com ella, separaram-se do gabinete, renunciado ás pastas de que se tinham encarregado.

O Sr. Tejedor respondera dignamente á nota do ministro do interior, general Sarmiento, e este replicara em uma segunda nota.

A força de linha estava aquartellada; varios officiaes tinham sido presos por causa de suas opiniões politicas; o chefe politico, coronel Garmendia, pedira demissão do exercito nacional.

A' ultima hora dizia-se que Tejedor e Sarmiento teriam uma entrevista para resolverem a questão.

O senado nacional rejeitara o projecto de lei pelo qual restabelecia-se a legação argentina no Chile.

O senador Echague apresentou um projecto autorisando o poder executivo a abrir negociações com o governo do Brasil no intuito de reformar-se o art. 9º do tratado de amisade, commercio e navegação, firmado pelo governo da confederação na cidade do Paraná a 7 de março de 1856 e que se refere ao compromisso entre ambas as nações para a entrega dos desertores dos seus respectivos exercitos e armadas.

Nenhuma noticia importante da Republica Oriental do Uruguay encontramos nas folhas recebidas.

GOYAZ

— Fallecera o Dr. Monte Raso, ex-juiz de direito da comarca de S. José do Tocantins.

MINAS-GERAES

— Apuração dos collegios de Ouro-Preto, Barbacena, Mar de Hespanha, Juiz de Fóra, Rio-Preto, Leopoldina, Ubá, Christina, Queluz, S. João d'El-Rei, Baependy, Pomba, Rio-Novo, Pouso-Alto, Viçosa e Bom Successo:

Dr. Lima Duarte	579
Conselheiro Lafayette	528
Dr. Martinho Campos	429
Visconde de Prados	265

S. PAULO

— Diz a *Provincia de S. Paulo*:

« Depois de largos dias de secca, na noite de 7 tivemos pequeno aguaceiro, que deu temperatura frigidissima durante o dia de 8, e na madrugada de 8 para 9, grossa geada.

« Temos noticia directa do facto aqui na capital, aonde foi maior que a de 8 de agosto, sendo de presumir que a. se ter estendido a outros municipios produzisse estragos na lavoura. »

— Escrevem:

« De uma carta do Sr. commendador Montenegro colhemos a noticia de que a florescente colonia *Nova-Lousan* nada soffreu com a terrivel geada que a 9 e 10 do mez passado tantos males causou á lavoura desta provincia.

« A *Nova-Lousan* acaba de montar os excellentes apparelhos de Lidgeroood, para beneficiar o café, movidos por uma machina a vapor de força de 10 cavallos. »

— A estrada de ferro Sorocabana rendera, em julho ultimo, 31:739$640, e despendera.... 25:679$947, deixando o saldo de 6.059$693.

RIO DE JANEIRO

— Na sessão do senado, de 11 do corrente foi lido o seguinte requerimento, que ficou adiado, por ter pedido a palavra o ministro da fazenda:

« Requeiro que pelo ministerio do imperio sejam solicitadas do governo as informações seguintes:

« Se na provincia da Parahyba continúa a haver distribuição de soccorros publicos com a população das cidades, villas e povoações della, em virtude da secca que ha tres annos a flagella. Se, sendo assim, não julga o governo conveniente aproveitar a reunião do corpo legislativo para ser adoptada uma resolução que suspenda a eleição com que tem de ser preenchida a vaga deixada no senado pelo fallecimento de nosso collega Frederico de Almeida e Albuquerque, para quando cessarem os effeitos da secca, visto que a lei eleitoral vigente estabelece prazo fixo para este preenchimento. Sala das sessões do senado, 11 de setembro de 1879.—*D. J. N. Jaguaribe.* »

— Na sessão da camara dos deputados, de 11, o Sr. Saldanha Marinho, pela ordem, diz que sabe, pelo que tem observado, que os seus projectos sobre secularisação dos cemiterios, casamento civil e outros, mereceram o mais formal esquecimento das nobres commissões desta camara. Naturalmente a camara pensa que elles nada valem. Está contente, porque apresentando-os, cumprio o seu dever, e cada qual cumpre o seu dever como entende. Entretanto, chama a attenção das nobres commissões para o que vem hoje publicado nos jornaes a respeito da diocese do Pará, se lhes merece alguma attenção o bem publico. Se desprezarem, é por sua propria conta; o paiz lhes tomará contas.

— Na assembléa provincial do Rio de Janeiro foi eleito seu presidente o Dr. Luiz José de Carvalho e Mello Mattos.

— Lemos no *Cruzeiro*, de 14:

« Por grande numero de negociantes, desta e de outras praças, que entretinham relações commerciaes com o governo do Ceará, foi hontem apresentada ao Sr. ministro do imperio uma petição, afim de que o governo mande pagar-lhes a importancia de que são credores pelos generos que ha seis mezes e mais forneceram para aquella provincia.

« Consta-nos que a divida a pagar attinge á quantia de 3,000:000$000. »

— No *Jornal do Commercio* de 14, lemos:

« As pessoas convidadas pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, segundo os estatutos da Associação Fomentadora, para formarem os jurys de apreciação para os premios e menções honrosas aos expositores da exposição portugueza, são as seguintes:

« *1.º grupo.* Joaquim da Rocha Fragoso, Francisco José Pinto Carneiro, George Leuzinger, conselheiro Dr. João Manoel Pereira da Silva, Francisco Maria Cordeiro, Dr. F. A. Caminhoá e Francisco Ramos Paz.

2.º grupo.—Carlos Grelle, João Martins, José Pinto de Oliveira, João Guilherme Mayer, M. J. Valentim, Alphonse Millet, Manoel Pires Sampaio Guimarães, Bento José Barbosa Serzedello e Sebastião Augusto Pereira Guillobel.

« *3.º grupo.*—Antonio Augusto de Oliveira Braga, José Moreira Freire, Augusto Wegnelin, Adolpho Simonsen, José de Barros Carvalhaes, José Goursand, Joaquim Alvaro d'Armada, Gaspar Villan, Manoel Cosme Pinto, C. F. Cathiard, Luiz Augusto Schmidt, Francisco Salgado Zenha, João Dias Fernandes Leite, José Pinto de Carvalho Ramos, Albino Teixeira Aragão, Frederico Augusto Schmidt, Antonio Xavier Carneiro.

« *4.º grupo*.—Paulo Bret, João José de Oliveira de Faria, Dr. Theodoro Peckolt, Dr. Francisco Carlos da Luz, Dr. Ladisláo de Souza Mello Netto, Dr. Adolpho José Del Vecchio, Guilherme Rohe, Antonio da Costa Chaves Faria, Eduardo G. Hime, Claudino Fretz, Antonio de Sá Araujo Lima e Dr. Carlos Guedes da Costa.

« *5.º grupo.*—Dr. Henrique E. Hargreaves, Dr. Carlos Conrado de Niemeyer, Dr. Ladisláo de Souza Mello Netto, Dr. André Pereira Rebouças, Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz, conselheiro Henrique Beaurepaire Rohan, vice-almirante Barão de Iguatemy, capitão de mar e guerra Henrique Antonio Baptista e capitão de mar e guerra João Mandes Salgado.

« *6.º grupo.*—Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, Dr. Domingos José Freire, Dr. Theodoro Peckolt, Targino José da Cruz, João Antonio da Costa Carvalho, George Kastrup, José Porfirio de Oliveira Pimentel, José Estevão da Fonceca, Joaquim de Mattos Vieira, Reginaldo Gomes da Cunha, Luiz Carlos de Souza Pinto, W. H. Holman, Wenceslão de Souza Guimarães. »

— A alfandega da côrte arrecadou, do 1.º a 13 do corrente 1,836:319$804.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres, 6.*—O mercado de importação continúa paralysado, tornando-se portanto, cada dia maiores os depositos de generos. Não ha artigo algum que se possa classificar em boa posição, notando-se em todos maior offerta do que procura.

« Em assucar de Pernambuco as vendas tem sido realisadas em pequenas partidas aos preços de pesos 68, 65, 64, 60 e 52, moeda corrente, despachado; e a bordo a 14, 13, 12 e 10 1/2 reales fortes.

« Venderam-se cerca de 400 saccas de café em lotes de pesos 600 a 400 por quintal despachado.

« De aguardente a ultima venda foi effectuada a pesos 1 850 os 130 galões, despachada.

« O ouro fica cotado a 32,20 e o cambio sobre Londres de 49 a 48 7/8. »

« *Montevidéo, 6.*—O movimento no mercado de ouro nestes ultimos dias tem sido limitado e com importantes alterações nos preços. Hontem venderam-se $ 4,000 a 400 e 390 % e hoje $ 1,600 a 420 %, notando-se, portanto, uma alta de 30 % sobre o preço a que fechou hontem.

« O cambio fecha aos seguintes algarismos:

« Sobre Londres, 50 3/4 bancario.
« Dito dito, 50 7/8 a 51 particular.
« Sobre Paris, 5,30 a 5,33 bancario.
« Dito dito, 5,33 a 5.34 particular.

« O mercado de importação continúa limitado ás necessidades do consumo.

« Realisaram-se pequenas vendas em aguardente do Rio e Pernambuco, sendo o ultimo preço $ 57, despachada.

« As entradas deste artigo foram de 25 pipas do Rio e 100 ditas de Pernambuco e a existencia é hoje de 250 pipas.

« Tambem em assucar as vendas foram pequenas, regulando para o de Pernambuco os seguintes preços: branco 1.ª $ 2,50 a $ 2,60; 2.ª 1.95 a 1,90; somenos 1,75 a 1,70 e mascavo, a $ 1,60 por arroba, despachado, e do de Campos a $ 1,24, tambem por arroba e despachado.

« A existencia é calculada em 11,138 volumes, a bordo e em deposito.

« Entraram apenas 104 saccos de café do Rio, mas as vendas foram insignificantes e temos por isso um deposito de 1,200 saccos. As vendas deste genero, depois da baixa de 50 % nos direitos, foram realisadas a $ 15 para as boas qualidades limpas; a $ 14 para as regulares e de $ 13 a 13,50 para as inferiores, despachado.

« Foram limitadas as transacções em tabaco, regulando as ultimas vendas, tambem depois da baixa de 50 % nos direitos de $ 6,50 a 6,25 e $ 6 por arroba, despachado, para o de 1.ª qualidade, ficando as inferiores cotadas nominalmente de $ 5 a $ 5,25, por arroba, despachado. As entradas deste artigo foram de 343 caixas pelo *Congo* e *Guadiana* e a existencia é de 700 caixas. »

« *Rio de Janeiro, 13.*—O mercado de cambio esteve hoje nas mesmas condições que hontem, tornando-se talvez mais accentuada a firmeza que mencionamos. O movimento do dia foi pequeno, sobre Londres a 21 1/2 d., papel bancario, e a 21 9/16 d., particular, tendo-se negociado tambem algumas sommas de papel particular a 21 1/2 d.

« Foi insignificante o movimento da Bolsa.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 37 apolices geraes de 6 % a 1:030$, 18 ditas a 1:035$, 4 ditas a 1:036$ e 25 acções da Companhia de Seguros Fidelidade a 133$000.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde elevavam-se a 30,800 saccos. »

BAHIA

— Chegara ao porto da capital a nova canhoneira de guerra brasileira *Parnahyba*, sob o commando do capitão-tenente Miguel Ribeiro Lisboa.

Este navio tem 169 pés de comprimento, 29 de bocca e 11 de calado; é de força de 149 cavallos, e tripolado por 110 praças. Monta 9 boccas de fogo, 5 de calibre 32 e 4 de 9, do systema Withworth.

— Com 70 annos de idade falleceu, na capital, o capitão Antonio Ramos Pereira de Queiroz, veterano da Independencia.

— No dia 17, á tarde, foi lançada ao mar, no arsenal de marinha, a nova canhoneira *Traripe*, com as seguintes dimensões:

Comprimento entre perpendiculares 40 metros, bocca moldada 6 metros e 8 centimetros, pontal 2 metros e 45 centimetros, calado d'agua, carregado, 1 metro e 22 centimetros, toneladas metricas 222, força nominal 50 cavallos, a 2 helices.

Todo o esqueleto é de sicupira, o costado e todo o mais taboado de peroba, pregada e cavilhada a cobre.

REVISTA DIARIA

Fives Lille.—Por portaria de 17 do corrente, foi approvado o contrato da companhia Fives Lille.

Jury do Recife.—Installou-se hontem a quarta sessão deste tribunal, com 40 juizes de facto, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal, servindo de promotor publico interino o Sr. Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, e de escrivão interino o Sr. José Joaquim Dias do Rego Junior.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo Aniceto Corrêa de Araujo, pronunciado por tentativa de morte na pessoa de José Lopes da Conceição, na noite de 23 de julho de 1877; tendo por defensor o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Foi absolvido por unanimidade de votos.

— Continuam a ser multados em 20$ diarios cada um dos juizes de facto que tem deixado de comparecer.

Espancamento.—No districto de Capoeiras, do termo do Bonito, dous italianos, que não foram conhecidos, espancaram, n'um dos primeiros dias do corrente mez, a Francisco Xavier de Vasconcellos, e pozeram-se em fuga.

Audiencias presidenciaes.—S. Exc. o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire dá audiencia á uma hora da tarde de todos os dias uteis.

Emprestimo nacional.—Segunda-feira [22 do corrente] a thesouraria de fazenda procede ao recebimento da segunda prestação do valor subscripto para o emprestimo nacional, de accordo com a distribuição procedida pelo thesouro nacional, que é a seguinte:

Alice de Medeiros, filha de Antonio Ignacio do Rego Medeiros, 3 apolices de 1:000$.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, 6 apolices de 1:000$000.

Carlos Julio Boulitreau, 2 apolices de 1:000$ e uma de 50 $.

Dr. Christovão Xavier Lopes, 3 apolices de 1:000$ e uma de 500$.

E. A. Burle, 12 apolices de 500$.

Elias Baptista da Silva, 15 apolices de.... 1:000$.

Isidoro Bastos de Oliveira, 3 apolices de 1:000$.

João Maria Leroux, 5 apolices de 1:000$.

José Braz da Conceição e Silva, 1 apolice de 1:000$.

José João de Amorim, 4 apolices de 1:000$ e uma de 500$.

Luiz Augusto da Cunha Pimenta, 3 apolices de 1:000$.

Manoel de Medeiros, filho de Antonio Ignacio do Rego Medeiros, 3 apolices de 1:000$.

Manoel da Silva Santos, 15 apolices de.... 1:000$.

Manoel Soares Pinheiro, 5 apolices de..... 1:000$

Pereira Carneiro, Maia & C., 15 apolices de 1:000$.

Sociedade Auxiliadora e a molestia da canna.—Não tendo podido reunir-se a assembléa geral da *Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco*, reunio-se e funccionou hontem o respectivo conselho, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

O Sr. gerente, Dr. Ignacio de Barros, participando sua nomeação para membro da commissão que, pela presidencia da provincia, fôra incumbida de estudar a molestia da canna, leu a resposta que dera á mesma presidencia, na qual deixou bem claras suas vistas, ao aceitar tal incumbencia.

O Sr. Dr. Portella, louvando o procedimento do Sr. gerente, propoz a nomeação de uma commissão que, por parte da sociedade, estude igualmente o que se está passando em relação á canna na varzea do Cabo, devendo essa commissão proceder ás suas pesquizas de accordo com a outra.

O Sr. gerente lembrou que a sociedade tinha a sua commissão permanente de cultura; e o Sr. Dr. Portella conveio em que á essa commissão fosse dada a incumbencia; pelo que foi adoptado o alvitre, sendo nomeado o Sr. major João Manoel Pontual para substituir um membro ausente daquella commissão.

O Sr. Dr. Portella propoz um voto de louvor ao Sr. Monteiro de Barros pelas prelecções que pretendia fazer, e que fez com effeito após os trabalhos do conselho.

Fallaram tambem acerca da molestia da canna os Srs. commendador José de Moraes, e Vicente Cysneiros, ambos plantadores.

E, finalmente, o Sr. gerente informou que a sociedade achava-se incumbida pela presidencia do recebimento de sementes de canna, mandadas da côrte pelo governo imperial, para o fim de serem distribuidas de accordo com a commissão que deve estudar o mal dessa graminea.

Eis os documentos a que acima alludimos:

« Illm. e Exm. Sr.—Por acto de 10 do corrente dignou-se V. Exc. de nomear-me para substituir a um dos Srs. que se escusaram de tomar parte na commissão encarregada por V. Exc. de verificar e estudar o que se considera molestia da canna:

« Aceitando eu esta nomeação, com que V. Exc. acaba de honrar-me, vejo-me por mais de um motivo obrigado a dar a razão deste meu procedimento. Se me guiasse neste ponto unicamente pelo lado das habilitações technicas ou profissionaes, deveria sem duvida alguma ser eu o primeiro a escusar-me tambem; outras considerações porém actuam em meu espirito.

« Na presente conjunctura, tão grande é a minha repugnancia pelo papel de açodado e impertinente pregoeiro de infortunios, que muito me honraria desempenhando o papel do Apostolo S. Thomé.

« Aceitando, pois, a referida nomeação, não é para dar luz á illustrada commissão, mas para ser por ella esclarecido em minha duvida profunda sobre a existencia do mal, conforme tem-se propalado. Meu concurso provavelmente não poderá passar de aguçar-lhe a perspicacia por meio de minhas hesitações.

« Pelo que tenho lido e me consta, não está verificado exuberantemente: 1.º ser o que existe hoje em certos engenhos da varzea do Cabo um mal differente dos que costumam soffrer certas plantas depois de prolongada irregularidade das estações, e que são mais ou menos passageiros; 2.º se já soffremos cousa semelhante em épocas remotas, sem o sabermos ou attribuirmos á molestias; e no caso de qualquer d'estas hypotheses ser inteiramente gratuita, restará verificarmos ainda, se este mal será ou não identico ao manifestado na Bahia e em outras provincias do sul.

« Em todo o caso, tendo-se em vistas a ineficacia dos meios de debellar-se uma peste, quando ella exista, entendo devermos evitar, primeiro que tudo, o que póde occasionar um mal ainda mais certo—o terror panico com todas as suas consequencias perniciosissimas; e só em segundo lugar entendo, devermos procurar caracterisar o que existe, para ao menos de futuro, evitarmos alarmes atemorisadores.

« Na qualidade de gerente da Sociedade Auxiliadora devo informar a V. Exc. que um dos assumptos da convocação da assembléa geral ou do conselho pleno, que terá lugar a 19 do corrente, será essa presumida ou problematica molestia da canna; e que em nome d'esta Sociedade desde já offereço á esta Exm.ª presidencia o seu concurso no que de qualquer sorte for tendente á debellação, quer do mal se elle com effeito existir, quer do terror panico, que procuraram derramar soffregamente ha cerca de um mez a esta parte.

« Peço permissão a V. Exc. para usar do presente officio no relatorio, que sou obrigado a publicar dentro em pouco.

« Aproveito-me d'esta occasião para reiterar a V. Exc. minhas protestações de subida consideração.

« Deus guarde a V. Exc.—Recife, 12 de setembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—*Ignacio de Barros Barretto.* »

« Palacio da presidencia da provincia de Pernambuco, em 17 de setembro de 1879.—Tenho presente o officio de 12 do corrente, em que V. S. declara aceitar a nomeação de membro da commissão encarregada de estudar a natureza do mal que appareceu nas cannas do municipio do Cabo.

« Agradeço-lhe o serviço que presta; aceitando essa incumbencia, resta-me declarar-lhe, que póde usar do seu alludido officio no relatorio que tem de publicar brevemente, conforme pede no final do mesmo. Deus guarde a V. S.—*Adolpho de Barros.*—Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto. »

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 17 de setembro de 1879.—Devendo o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas remetter para esta provincia, pelo paquete nacional, de 20 do corrente, cerca de 100 caixotes de canna da melhor qualidade, para serem distribuidas pelos senhores de engenhos, segundo me foi communicado em aviso de 9, sob n. 185, sirva-se V. S. de providenciar para que sejam ellas opportunamente recebidas a bordo e distribuil-as convenientemente.

« Segundo o officio, que o mesmo ministerio dirigio ao presidente do Imperial Instituto de Agricultura e annexo por copia áquelle aviso, as cannas deverão ser plantadas de preferencia em terrenos novos ou em que pelo menos não tenha apparecido a enfermidade que ora affecta alguns cannaviaes.

« Na distribuição que se fizer serão contemplados os senhores de engenhos mencionados na relação, junta assignada pelo secretario desta provincia. Deus guarde a V. S.—*Adolpho de Barros.*—Sr. gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura. »

Santo Christo dos Milagres.—Amanhã celebra-se, na igreja do Espirito-Santo, a festa do Santo Christo dos Milagres, com o esplendor do costume, constando de missa solemne, pela manhã, e *Te-Deum* á noite. A tribuna sagrada será occupada ao Evangelho pelo Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ao *Te Deum*, pelo Revm. Antonio de Mello e Albuquerque.

Messageries maritimes.—O vapor *Congo*, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso, no dia 18 do corrente as 8 horas da noite, deve hoje aqui chegar.

Para a Europa.—Com 6 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Liguria* levou 85 passageiros.

City of Pará.—Este vapor, da companhia americana, tendo sahido do porto de Belem, no Pará, para o nosso, no dia 18 do corrente, á tarde, só póde aqui chegar na segunda-feira (22).

Generos alimenticios.—Pelos navios *Minho* e *Adelino dos Anjos* vieram para nosso mercado: alhos, 354 canastras; azeite de oliveira, 25 barris; carne de porco, 5 ditos; cebollas, 200 caixas; conservas, 35 ditas e 10 barris; folhas de louro, 4 fardos; paios, 3 caixas; presuntos, 2 barris; provisões, 13 volumes; sal, 32.000 litros e 3 milheiros; salpicões, 15 caixas; vinagre, 1 barril; vinho, 485 ditos, 8 pipas e 1,289 caixas.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores francezes *Congo* e *Ville de Rio de Janeiro*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Na fórma do costume, e com a pompa a que está habituada a nossa população, celebra, amanhã, a sociedade que mantem o *Hospital Portuguez de Beneficencia* o 24º anniversario da fundação deste humanitario instituto, que tão bons serviços tem prestado á causa da caridade, que é a causa do céu.

Constará a festa de uma parte religiosa e outra profana. A religiosa consistirá em missa solemne pela manhã ao padroeiro do estabelecimento, S. João de Deus. A profana constará de um explendido bazar de prendas, com applicação ao dito estabelecimento, pela tarde, musicas, decorações e illuminação á noite.

E, de crer e esperar que o publico, como em annos anteriores, irá ao Cajueiro levar o seu obolo para o Hospital Portuguez.

Anniversario natalicio.—Completa amanhã 26 annos de idade S. M. Somdet Phra Paramindr Maha Khoulalonkorn, rei de Sião desde o 1º de outubro de 1868.

Fallecimento.—Victima de uma apoplexia fulminante falleceu ante-hontem, ás 5 horas da tarde, na casa de sua residencia, á Torre, José Mariano de Albuquerque, na idade de 62 annos.

O finado era official da guarda nacional e exercia o officio de justiça de escrivão dos protestos. Foi por diversas vezes eleitor de parochia e juiz de paz. Pertencia ao partido conservador.

Era um excellente caracter e soube dar bons exemplos aos filhos que deixa, aos quaes, bem como a seus estimaveis genros, apresentamos nossos pezames.

O seu corpo foi dado á sepultura hontem á tarde, no cemiterio publico.

Sociedade Dramatica Thalia.—Esta sociedade realisa amanhã, á noite, no seu theatro, o espectaculo commemorativo do 2.º anniversario de sua installação; levando á scena o drama *Gaspar o serralheiro*, e a comedia *O estudante e a lavadeira.*

Setenario.—Com o esplendor do costume começa amanhã, na matriz dos Afogados, o Setenario Doloroso; sendo os versos acompados á piano, e entoados por um grupo de jovens, sob a direcção da distincta pianista, a Exma. Sra. D. Cecilia da Fonceca Brito.

Ponte do Anjo.—Remettem-nos de Serinhãem, em 10 do corrente, o seguinte:

« A ponte do Anjo, em Serinhãem, actualmente em reparos, acha-se bastante arruinada; mas consta-nos que seu concerto vai ficar incompleto, por não terem sido incluidos, no orçamento primittivo, todos os reparos precisos; devido isso á ignorancia ou pouco cuidado do empregado das obras publicas que veio examinal-a.

« Assim é, que, sendo preciso substituir linhas e chapuzes, inteiramente pôdres, alli ficam para receber um estivamento novo, com grande risco de parte da ponte cahir, pois affiançou-nos pessoa entendida, que linhas ha que não supportarão peso algum, e o que mais admira é medir a ponte 112 metros, e o arrematante pelo seu contrato ter de collocar grades sómente na extensão de 40 metros; ficando o resto sem ellas, e aquellas mesmas sujeitas a serem roubadas com certeza.

« Portanto pedimos a Vmcs., que pelo seu conceituado *Diario*, chamem a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia e do Dr. director das obras publicas para semelhante facto, pois seria melhor que não se fizesse semelhante reparo sem proveito algum e só em prejuizo da provincia; ou então fosse feito todo elle, orçando o que falta em dous contos de reis, pouco mais ou menos; pois assim se evitaria que mais tarde seja a provincia obrigada a reparar novamente aquella ponte. »

Senado.—Acerca da exoneração, pedida pelo Exm. Sr. conselheiro Visconde de Jaguary, de presidente do senado, lemos na sessão de 11 do corrente:

« *O Sr. 1º secretario* lê igualmente o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Faltei ás duas sessões anteriores, porque estive fóra do cidade, por justo motivo. Falto agora por doente. Desejo e espero poder ainda este anno acompanhar o senado em seus trabalhos mas, não exercendo o cargo de presidente, com que repetidas vezes me honrou, incompativel hoje com o meu estado de saúde. Assim, rogo a V. Exc. digne-se de levar ao conhecimento do senado o exposto, com o pedido, que respeitosamente faço, da minha escusa daquelle cargo, apresentando-lhe, na mesma occasião meus cordiaes agradecimentos da confiança com que por tanto tempo me distinguio. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado José Pedro Dias de Carvalho, 1º secretario do senado.—*Visconde de Jaguary.* »

« Finda a leitura, o Sr. presidente declara que fica o senado inteirado quando á 1ª parte, e quanto á 2ª, tem de sujeitar á votação o pedido de escusa que faz o Sr. presidente do senado, das funcções deste cargo.

« Posto a votos o pedido de escusa, não é approvado.

« *O Sr. Presidente* declara que, não tendo sido concedida a escusa, vai o Sr. 1º secretario responder neste sentido ao Sr. presidente do senado. »

— O *Cruzeiro*, de 13 accrescenta:

« O honrado presidente da camara vitalicia, S. Exc. o Sr. conselheiro Visconde de Jaguary, conforme o officio hontem publicado no extracto da sessão do senado, pedira exoneração do lugar que tão digna e honrosamente occupava.

« O senado, com o bom senso caracteristico desta respeitavel corporação, negara-lhe o voto a tal exigencia.

« S. Exc. hontem respondeu á deliberação de seus illustres collegas, acatando sua decisão e promettendo continuar no desempenho de suas funcções com o zelo que todo o paiz reconhece no venerando servidor do estado.

« Por nossa parte, felicitamos a camara vitalicia por haver conservado no lugar, tão seriamente exercido pelo Sr. Visconde de Jaguary, o cidadão ao qual a nação rende merecida justiça pela forma por que sabe dirigir as discussões parlamentares, dentro das mais strictas normas da imparcialidade, do bom senso e do direito. »

Supremo tri[illegible]são de 10 do corrente foi distribuida ao conselheiro Trevassos a:

Revista civel n. 9 493. — De Belém. Recorrente, José Gonçalves de Oliveira Guimarães. Recorrido, Dr. Raymundo Borges Leal Castello.

Conselho supremo militar—Na sessão de 10 do corrente foi julgado definitivamente o seguinte processo:

Armada.—1º tenente José Egydio Garcez Palha e o official de fazenda Miguel Fortunato de Mello, accusados de haverem feito indevidamente abono ao ex-fiel da canhoneira—*Vital de Negreiros*, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra o 1º tenente e condemnado o official de fazenda Mello em nove mezes de suspensão de emprego, foi confirmada a sentença na parte condemnatoria do official de fazenda Mello, e a reformam na parte em que o absolve da indemnisação, pois o condemnam tambem na indemnisação; e confirmada a sentença na parte absoluta do 1º tenente Palha.

Processo de responsabilidade — No processo instaurado contra o Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, á requerimento de Antonio da Silveira Mendonça, o Sr. conselheiro *Theodoro Machado* deu a seguinte sentença:

« Vistos os autos, julgo improcedente a queixa á fl. contra o Dr. juiz substituto da 3ª vara civel, dada pelo facto de haver elle mandado proceder á penhora para começo da acção executiva por cobrança de honorarios do medico, estando a sentença que homologou o arbitramento dos mesmos honorarios, pendente de embargos já recebidos; porquanto nesse facto não ha infracção de lei, sendo pelo contrario conforme a ella que, posto em regra os embargos á sentença sejam um recurso suspensivo, de sorte que emquanto se discutem não se póde executar a sentença embargada, Ord. liv. 3º, tit. 66. § 6 e titulo 88, comtudo exceptuam-se, e não suspendem os embargos, além de outros casos, quando oppostos a sentença que a lei manda logo cumprir ou executar, como a Ord. liv. 3º titulo 25 § 3 o determinava sobre os embargos oppostos na chancellaria á sentença condemnatoria proferida em acção de assignação de dez dias, e igualmente o prescreve, no caso occurrente o § 34 do Alv. de 22 de janeiro de 1810 ibi... *ainda que a parte tenha appellado ou aggravado.... pois que esses actos em semelhantes casos são feitos para demorar a execução do que é devido.*

« Em cujos termos não pronuncio ao querellado, mas recorro *ex-officio* para o tribunal da relação; e o queixoso pague as custas. Rio, 6 de setembro de 1879.—*Theodoro M. F. Pereira da Silva.* »

Molestia da canna de assucar—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 11 do corrente:

« No paquete que com direcção aos portos do norte tem de sahir desta côrte no dia 20 do corrente, serão remettidos pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura 100 caixotes contendo cannas de assucar de estimadas variedades, para serem distribuidas na provincia de Pernambuco, onde, como já noticiamos, se ha propagado por alguns municipios uma molestia daquella graminea. O encaixotamento é identico ao que foi empregado com vantagem nas remessas de canna com que o mesmo instituto satisfez os pedidos que lhe chegaram do Cairo e das Mauricias, por intermedio da Sociedade de Acclimação de Paris.

« O Sr. Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, importante fazendeiro da provincia do Rio de Janeiro, e membro da directoria do Instituto, offereceu alguns milhares de cannas da estimada variedade—*Singapor*—para serem igualmente enviadas áquelle destino, sendo lhe aceito e agradecido o offerecimento pelo ministerio da agricultura. »

Corveta Bahiana—Lemos no mesmo jornal, de 13:

« Consta-nos que sahe amanhã esta corveta em viagem de instrucção de marinheiros, cruzando até Fernando de Noronha, sob o commando do capitão de fragata Joaquim Leal Ferreira.

Partida—Sob este titulo lê-se no *Jornal do Commercio* de 11:

« O Exm. Sr. Barão de Nazareth embarcou hontem no vapor *Bahia* para Pernambuco, sendo acompanhado a bordo por diversos amigos entre os quaes alguns deputados. »

E no *Cruzeiro* do mesmo dia:

« Seguio hontem para Pernambuco o Sr. Barão de Nazareth.

« Grande numero de seus amigos, entre elles deputados e senadores, foram a bordo despedir-se de S. Exc. »

Missão á China—Em seu numero de 12 do corrente, diz o *Cruzeiro*:

« A corveta *Vital de Oliveira* apressa seus trabalhos para poder partir para a China, de 20 do corrente ao 1º de outubro.

« A viagem desse vaso de guerra, com fim scientifico, de accordo com a embaixada á China, não nos quer parecer que esteja dependente da votação do credito extraordinario pedido pelo ministerio de estrangeiros á assembléa geral legislativa.

« Refere-se este á segunda parte da expedição, constando-nos que quanto á primeira, só detem a partida do navio os trabalhos que se estão executando a bordo. »

Assembléa Geral —O *Cruzeiro* de 12 diz o seguinte:

« O Sr. presidente do conselho, orando hontem no senado, declarou que o governo empregaria todos os meios constitucionaes a seu alcance para obter da presente sessão legislativa, não só as leis de meios, mas ainda a reforma constitucional.

« Que o paiz precisa e urgentemente que o governo entre no caminho normal por leis ordinarias e executando orçamentos, não promulgados por decreto nem por alguma resolução prorogativa, é convicção que está no animo de muitos, senão de todos, já cansados de anormalismo das nossas situações politicas.

« Agora que haja urgencia de gravar os cofres publicos com uma *especie de longo parlamento*, quando a opinião calma nada reclama urgente e esperaria placidamente pela sessão ordinaria para ver discutida a reforma eleitoral, é o que parece precisar de demonstração e naturalmente valerá a pena algum estudo da parte da imprensa.

« E' provavel que, conforme a marcha dos negocios parlamentares, tenhamos occasião de nos pronunciarmos sobre o assumpto. »

Imprensa — Pelo vapor *Ligeria* recebemos *Mequetrefe*, n. 182; *Semana Religiosa*, n. 11; *Economista Brasileiro*, n. 24; *Jornal do Agricultor*, n. 11; e *Revista Musical*, n. 37.

Commemoração funebre. — O Revm. Sr. Estanislão Ferreira de Carvalho, regedor do Gymnasio, celebra hoje, ás 9 horas da manhã, na capella do estabelecimento, uma missa pela alma do bacharel Candido Augusto Xavier de Brito, filho do Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

Estimulo ao merito.—Os premios que a academia franceza vai conferir no anno de 1880, attestam a importancia, que se liga ao desenvolvimento das lettras na França, onde o amor ao progresso social não cessa de manifestar-se pelos meios os mais engenhosos fomentando infatigavelmente o incremento das mais nobres manifestações do espirito humano. Edificante exemplo para os paizes, que podem trilhar iguaes sendas!

A parte os premios de virtude, fundados pela duqueza de Otrante e pelo conde de Montyon, e destinados a simples recompensa de actos de virtude, devotamento e coragem, a academia franceza concederá:

O premio *Gobert*—pela passagem, a mais eloquente da historia de França;

O premio *Maillé Latour-Landry*—em favor de algum joven escriptor, cujo talento, desde já notavel, pareça digno de ser estimulado a proseguir sua carreira nas lettras;

O premio *Bardin*—3.000 francos, destinado á melhor obra de alta litteratura, publicada no correr dos annos de 1878 e 1879;

O premio *Langlois* — destinado ao autor da melhor producção em verso ou em prosa de uma obra grega, latina ou estrangeira publicada em 1878 e 1879;

O premio *Thiers*— 3,000 francos para o estimulo da litteratura e dos trabalhos historicos;

O premio *Thérouanne*— 4 000 francos em favor dos melhores trabalhos historicos;

O premio *Marcelin-Guérin* — 5,000 francos, destinado a recompensar os livros e os escriptos que tenham recentemente apparecido sobre historia, eloquencia, e todos os generos de litteratura e que sejam considerados os mais proprios a honrar a França, a levantar as idéas, os costumes e os caracteres, e guiar a [illegible] os principios os mais salutares para o futuro;

O premio *Jules-Janin*—3,000 francos, consignado á melhor traducção de uma obra latina;

O premio *Halphen*—1,500 francos á obra que a academia julgar ao mesmo tempo, a mais notavel sob o ponto de vista litterario ou historico, e a mais digna sob o ponto de vista moral;

O premio *Guisot* — 3 000 francos, á melhor obra publicada nos 3 annos precedentes, sobre uma das grandes épocas da litteratura franceza, desde sua origem até nossos dias, embora sobre a vida e obras dos maiores escriptores francezes, prosadores ou poetas, philosophos, historiadores, oradores ou criticos eruditos;

O premio *Botta* para a melhor obra publicada em francez, nos 5 annos precedentes, sobre *a condição das mulheres*. Mme. Botta fez doação á academia da somma de 20,000 francos, cuja renda é empregada neste premio quinquennal;

Finalmente o premio *Monbinire*—3 000 francos destinado, quér a recompensar actos de probidade, quér a soccorrer infelizes dignos de interesse, de preferencia entre as pessoas, que tenham seguido a carreira das lettras e do ensino.

Quantas recompensas espontaneamente offerecidas com o fim de animar as lutas do espirito, promover o culto das lettras, e despertar o amor ao estudo, a beneficio do progresso litterario do paiz!

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 14, da armação, mercadorias, moveis, cofres, flores, dividas e utensilios da mesma.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem alfandegado do Visconde do Livramento, de 184 fardos com 1,472 caixinhas com fogo da China.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom-Jesus n. 45, de joias, obras de ouro e de prata, e de um piano.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas, no valor de... 32:376$931, pertencentes á massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos.

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua do Bom Jesus n. 45 de fazendas avariadas, constando de madapolão, brim de Angola e outras fazendas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, do dia matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Candido Augusto Xavier de Brito; ás 7 horas e meia, na capella de Belém, pela alma de Joaquim de Barros Wanderley; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Augusto José Teixeira.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Christovão Guilherme de Breckenfeld; ás 7 e meia horas, na matriz de S. José, pela alma de Francisco José Martins da Costa; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de João Baptista Raymundo dos Santos, ás 6 e meia, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, em Olinda, pela alma de Christovão Guilherme Breckenfeld.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do desembargador Henrique Jorge Rabello.

Vapores. —São esperados até o dia 29 de setembro:

Congo	do sul	hoje
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	hoje
Alagôas	da Bahia	amanhã
City of Pará	de New-York	a 22
Fire Queen	da Europa	a 22
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro—Telegramma dessa procedencia diz que corre segunda-feira a loteria n. 61, a beneficio da matriz de Sant'Anna da côrte.

Loteria da provincia—Terça-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 314ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 11ª loteria, em beneficio da Instrucção Publica, extrahida no dia 13 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
1341	20:000$	4382	3 0[illegible]	1334	100$
4381	10.000$	159	200$	1405	100$
3337	4:000$	407	200	1460	100$
1467	2:000$	1815	200$	1492	100$
2553	1:000	2401	200	1505	100$
4409	1:000$	2583	200$	2030	100$
		3627	200$	2191	100$
3066	800$	3740	200$	2221	100$
3127	800$	3784	200$	2651	100$
3642	800$	4254	200$	2701	100$
4627	800$	4743	200	3028	100$
		4998	200$	3320	100$
1340	500$	5582	200$	3370	100$
1342	500	5676	200	3732	100$
		5712	200$	3736	100$
875	400$	6877	200	3985	100$
2560	400			4970	100$
3775	400$	50	100$	5236	100$
4027	400$	301	100	5330	100$
		313	100$	5481	100$
4380	300$	613	100$	5541	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

186	750	2285	3327	4520
215	1170	2310	3701	4578
276	1186	2729	3720	4648
339	1319	2740	4155	4842
378	1891	2765	4210	5763
380	1904	2971	4233	5827
636	2199	3052	4297	5987
646	2251	3167	4453	5990

Passageiros.—Vindos dos portos do norte no vapor *Bahia*:

Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello, Robert Mogoli, sua senhora, 1 filho e 1 escravo, Justiniano de Mendonça Lins, Joaquim Garcia de Castro e sua senhora, João da Silva Pinto, Luiz Denestal, Ayres Tertuliano de Souza, Daniel da Cruz Cordeiro, Antonio Justino Pereira da Silva, D. Maria Thomasia de Figueiredo Lima, Manoel Romualdo da Costa, Francisco Rufino Victor Pereira, Manoel Nunes Pereira Lima, Maria Theodora da Conceição, José de Faria Machado, Francisco Jesuino Barbosa, criminoso, e 2 praças escoltando.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 18 de setembro:

Existiam presos 409, entraram 4, sahiram 3, existem 410, a saber: nacionaes 34[illegible], estrangeiros 21, mulheres 8, escravos 38—Total 410.

Arraçoados 348, sendo: bons 323, doentes 25

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
José Francisco dos Santos.
José Francisco do Nascimento.
Teve alta:
João José dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE SETEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Manoel Albino de Barros, Silvino Augusto dos Santos e Antonio Alves Feitosa.—Negou-se unanimemente a soltura.

Paciente Tertuliano de Medeiros Cabral.—Exigio-se informações do subdelegado de Panellas, por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente José Roberto Paes Barreto.—Negou-se a ordem de soltura contra os votos dos Srs. desembargadores Quintino de Miranda, Sebastião Cardoso e Domingues Silva.

Paciente Manoel Theotonio Moreira de Souza.—Negou-se a liberdade contra o voto do Sr. desembargador Sebastião Cardoso.

Pacientes Bellarmino Fidelis e Miguel Barbosa de Barros.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

Paciente Luiz Xavier dos Anjos.—Indeferio-se a petição contra o voto do Sr. conselheiro presidente.

Pacientes José Joaquim Goyanna e Demetrio Chrysostomo Pires de Souza.—Negou-se a ordem unanimemente.

Paciente Januario Sebastião Limpa Cuba.—Negou se a ordem de soltura unanimemente, em vista das informações.

Recursos crimes

De Caruarú.—Recorrente o juizo, recorridos Pedro de Moraes e outro. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargdores Quintino de Miranda e Sebastião Cardoso. — Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife.—Recorrente Joaquim José Gonçalves Beltrão, recorridos João Baptista Mendes e José Jacintho Torres. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso. Adjuntos os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Sertorio.—Negou-se provimento ao recurso unanimente.

Aggravos de petição

Do Recife.—Aggravante Manoel Sabino Pereira, aggravado Guilherme Vieira da Rocha Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Sebastião Cardoso e Sertorio.—Negou se provimento unanimemente para se confirmar o despacho que não concedeu licença para casamento

Do Recife.—Aggravantes Corrêa & C., aggravado João Antonio Alves da Silva. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Quintino de Miranda.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

De Olinda.—Aggravante Guilherme Bandeira de Mello, aggravada Mariana Adelaide de Mello. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Gonçalves da Rocha. — Negou-se provimento.

Do Recife—Aggravante Miguel Augusto de Oliveira, aggravado Eduardo Candido de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso. Adjuntos os Srs. desembargadores Lobão e Gonçalves da Rocha.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante Rufino, escravo, por seu curador, aggravado Manoel Joaquim Bezerra da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Gonçalves da Rocha.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante Luiz Cesar Pinto de Farias, aggravado Manoel Barbosa da Silva Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Palmares—Aggravantes Antonio da Silva Ferreira e outro, aggravada D. Francisca Freire da Costa. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife—Appellante André Alves Gama, appellados Themoteo José Pinto Junior e outros.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Sabino, escravo, por seu curador.

Appellação crime

De Bezerros—Appellante Francisco Antonio da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonio Rodrigues Mendes, appellado Alexandre Americo de Caldas Padilha, tutor do menor Constantino.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação civel

Do Cabo—Appellante José Maria dos Prazeres Chalaça, appellado Francisco Antonio Chalaça.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. conselheiro Lobão.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Joaquim de Albuquerque Mello.

Da Atalaia — Appellante o juizo, appellado Urbano Florentino de Moura Rolim.

Da Gloria do Goitá—Appellante o juizo, appellado João Marinho de Mendonça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Sebastião Cardoso:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Francisco Marcelino do Amaral, embargados Francisco Rodrigues dos Santos e outros.

Do Sr. desembargador Sebastião Cardôso ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Henrique Vieira do Nascimento.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Manoel Espindola de Mendonça.

Revista civel

De S. Luiz—Recorrentes Theodoro, Rozendo e Marcelino, escravos, por seu curador, recorrido Bento Mariano da Costa Leite.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Sebastião Francisco do Monte, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Pedro Paulo dos Santos, appellado José Mauricio Gonçalves.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellados Domingos Rodrigues de Farias e outros.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Mathias Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Do Bom Conselho—Appellantes o alferes Innocencio José de Miranda e o soldado Ignacio Peixoto da Silva, appellada a justiça.

Mandou-se com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Olympio Carlos de Figueiredo, senhor do escravo Esperidião.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De S. João—Appellante o juizo, appellados Manoel José da Grande e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Maceió — Recorrente o juizo, recorrida Gertrudes Delfina dos Prazeres.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Panellas—Recorrente o promotor publico, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife — Aggravante Madame Melanie, aggravados Wilson Brothers & C.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da provedoria—Aggravante Justino Epaminondas da Assumpção Neves, aggravado Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife — Aggravantes Avila & Irmãos, aggravado Manoel Espindola de Mendonça.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Garanhuns—Aggravante Mathias Neto Tavares, aggravado Antonio Romão de Souza.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Do Recife—Appellante Francisco de Albuquerque Maranhão, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Ipojuca—Appellante o promotor publico, appellados Laurindo Rodrigues Alves e outros.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Maceió—Appellante o juizo ex-officio, appellado Christovão Francisco Gomes, tutor de seu filho José, e este senhor da escrava Josepha.

Encerrou-se a sessão as 2 e 1/4 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Lagreca, rua do Imperador n. 45, 1.º andar: consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

O Dr. Ádrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio da rua do Duque de Caxias n. 48 para o Posto, Medico á rua Larga do Rosario n. 34 1º andar, onde será encontrado de meio dia ás 2 da tarde e das 5 ás 7 da noite.

Dr. Ferreira Velloso, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23. 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas fiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Encadernação Commercial

De M. J de Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 39. Brocha-se e encaderna-se com presteza e perfeição.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A injecção e o projectil

IV

Melius est sistere gradum quam progredi per tenebras

No questão da morte de José Rodrigues de Souza, dous capitulos principaes abrem-se: um, o mais importante, é saber, diante do facto do envenenamento, a posição que deve assumir a sciencia.

Devemos ver, se com os recursos de que ella dispõe, é possivel chegar-se á evidencia da causa da morte.

Outro capitulo é o campo largo das hypotheses para explicar aquelle triste acontecimento.

Ha um lado pois na questão que é positivo, *mathematico*, ha outro, porém, em que os conhecimentos theoricos e praticos, todos põem-se em contribuição para dar as explicações as mais plausiveis, as mais satisfactorias.

Quer n'um, quer n'outro sentido, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro andou transviado, barafustado por viellas tortuosas em procura do vello de ouro da verdade.

Qual a attitude, perguntamos nós, que a sciencia medica, que a medicina legal, deve assumir diante do facto da morte de José Rodrigues de Souza?

Desprendeu-se-lhe a vida, quatro horas depois de ter recebido uma injecção hypodermica de sulphato de morphina.

Diz-se que este alcaloide fôra empregado em dóse toxica.

Diz-se que os symptomas da molestia que matara-o foram os que sóem denunciar um envenenamento pelos saes de morfina.

Aqui, Sr. Dr. Carneiro Monteiro, *cruzemos os nossos floretes*.

Vamos travar o duello de vida e morte para um de nós.

Dizeis:

« E' isto (*Diario de Pernambuco* de 20 de agosto) o que se deduz do que escreveu Briand Chaudé et Bonis. »

« O fim que deve attingir o medico legista é determinar de modo preciso a causa da molestia ou da morte.

« O perito para seguir tem tres origens de informações: o exame dos symptomas, as lezões, reveladas pela autopsia e a demonstração do agente toxico.

« Seguramente extrahir o veneno dos orgãos da victima e o mostrar com os seus caracteristicos palpaveis, é sempre muito e algumas vezes a evidencia. Para muitas pessoas somente esta prova tem importancia, e por isto desprezam as outras, contra o que se levantam Tardieu, Orfila e outros.

« A descoberta do veneno, a sua extracção do corpo do julgado envenenado não é bastante para por si provar o envenenamento. E' preciso que seus effeitos toxicos accordem com os symptomas observados durante a vida e com as lezões verificadas no cadaver.

« Identicamente se expressa Falmouche. »

Depois dos trechos acima, extrahidos dos mestres, diz o Sr. Dr. Carneiro Monteiro:

« Repito: de tudo se evidencia que todas as pesquisas, quer cadavericas, quer chimicas, tem por fim obter a *certeza de que um agente toxico penetrou na economia durante a vida.* »

E' sobre este acerto falso, falsissimo, que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro levantou o edificio de suas doze mil linhas!

E' sobre este acerto falso, falsissimo que, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro assegura que José Rodrigues de Souza morreu envenenado!

E' emprestando aquelles luminares da sciencia, opiniões que elles não tem, que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro assevera que José Rodrigues de Souza morreu envenenado!

E' muito!

Nós chamamos a attenção dos collegas, do publico para as linhas que vamos traçar.

O argumento—Achilles do Sr. Dr. Carneiro Monteiro para provar o envenenamento de José Rodrigues de Souza é o seguinte:

Diz elle:

« Todos os esforços do medico legista, n'um caso de envenenamento, é encontrar o veneno, *ter a certeza de que um agente toxico penetrou na economia durante a vida.* »

Ora, diz o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, se eu tenho em minhas mãos, no caso do *envenenamento* de José Rodrigues de Souza, a substancia toxica que matou e que foi introduzida, para que autopsia?!

Com aquella substancia, diz o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, e com os symptomas, eu posso, scientificamente, affirmar que José Rodrigues de Souza morreu envenenado.

Com o veneno n'uma das mãos, com os symptomas n'outra, vós não provaes envenenamento nenhum, Sr. Dr. Carneiro Monteiro.

N'um envenenamento, ou n'um supposto envenenamento, a evidencia é somente trazida pela autopsia.

Com ella não se procura somente obter a certeza de que um agente toxico foi introduzido na economia.

Provemol-o primeiro com os factos:

Já referimos em nosso segundo artigo o facto de um supposto envenenamento, acontecido em França, em 1842, de um homem chamado Pralet.

Era accusado de ter-lhe propinado veneno um seu sobrinho.

Os medicos affirmaram ter Pralet tomado acido cyanhydrico n'uma bebida da ceia (que le poison avait été melé á la boisson qu'il avait bue á son souper.)

Os peritos (experts) affirmavam ter encontrado o veneno (il, le neveu va soccomber devant les declarations formelles et unanimes des medecins qui ont procedé' analyse des matières extraites du cadavre.)

Até aqui vê-se que n'este caso os medicos tinham a certeza da introducção do agente toxico no corpo de Pralet.

Pralet apresentava, pouco antes de morrer, rigidez convulsiva e como tetanica dos membros paralysados.

Os medicos diziam que aquelles symptomas eram os do envenenamento pelo acido cyanhydrico.

Logo, elles tinham as duas causas indispensaveis veneno e symptomas—para fulminarem em nome da sciencia a pobre victima que foi alli o proprio sobrinho de Pralet.

Para o Sr. Dr. Carneiro Monteiro os symptomas da doença de José Rodrigues são os do envenenamento pelo opio, como para os medicos de Pralet os symptomas da doença deste eram os do envenenamento pelo acido cyanhydrico!

Si a autopsia sómente servisse para obter a certeza de haver penetrado na economia humana um agente toxico, a missão da medicina depois de achado o toxico, estaria completa, e o cadaver de Pralet não serviria mais para nada.

Mas como, Sr. Dr. Carneiro Monteiro, a autopsia não tem por fim, obter sómente a certeza da introducção de um agente toxico na economia, veio Orfila que mostrou, no cadaver de Pralet, as lesões anatomicas de uma apoplexia cerebral com derramamento nos ventriculos

A autopsia serve, pois, não sómente para obter a certeza, quando é possivel, da introducção do agente toxico, como ainda a verificação das lesões que podem estar ligadas á acção de qualquer toxico ou de qualquer outra doença, que possa explicar a morte.

A autopsia tem por fim *reconhecer com evidencia* as causas immediatas da morte.

A autopsia unica, dá, nos casos de envenenamento, a certeza, a evidencia.

Com dados outros formam-se as conjecturas, as duvidas, as probabilidades e mais nada.

Nós continuaremos a illustrar este ponto com outros exemplos.

Nós queremos e devemos ser lidos, razões que levam-nos a preferir os artigos pouco extensos.

(Continúa).

Ganbius.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana, hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

Ensino particular

Lingua portugueza

RUA DUQUE DE CAXIAS (ANTIGA DAS CRUZES) N 37, 2º ANDAR

Salvador Henrique de Albuquerque avisa aos seus amigos e alumnos que voltou para a sua antiga habitação: 2º andar do sobrado n. 37 da antiga rua das Cruzes.

Alli continúa a receber alumnos das 3 até as 6 horas da tarde, nos dias convencionados, para leccionar: portuguez, arithmetica, geometria, historia e geographia.

O curso nocturno de portuguez e de arithmetica, destinado ao Srs. do commercio, continúa nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 horas da noite em diante.

O numero actual dos matriculados ainda não é sufficiente para assegurar a continuação do mesmo curso; porém é de esperar que uma vez compenetrados aquelles Srs., das vantagens de semelhante instrucção, consigam de seus collegas a utilissima resolução de virem frequentar o referido curso.

O mesmo professor continúa a ensinar por collegios e casas particulares.

A mulher, a familia e a civilisação

Cedendo aos pedidos de alguns amigos resolvi dar uma segunda edicção desse pequeno fructo de minhas locubrações, publicado quando no 2.º anno de meu curso juridico; e assim fazendo procurei explnar um pouco mais a materia em alguns pontos e reparar as incorrecções da 1.ª edicção.

Abri tambem assignaturas em cadernetas de 16 paginas para maior commodidade dos homnes do povo á quem ella especialmente se dedica.

Acha-se o—Prospecto—para assignaturas em todas as livrarias.

Assignatura da obra 3$000
Preço de cada caderneta 200
Recife, 9 de setembro de 1879.
Joaquim Guennes da Silva Mello.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa, de accordo com o art. 102 dos estatutos, celebrará no dia 21 do corrente, a festa do vigesimo quarto anniversario da installação deste hospital.

A's 8 horas da manhã solemnisar-se-ha no respectivo oratorio, a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, sendo celebrada missa cantada com musica, em acção de graças, e em louvor do mesmo Santo.

A's 2 horas da tarde terá lugar o jantar aos enfermos, servido pelos Srs. mordomos, como de costume.

Por iniciativa e patrocinio de diversos socios e generosos donativos de graciosas senhoras e philantropos cavalheiros será aberto ás 4 horas da tarde o grande bazar de prendas em auxilio da manutenção deste mesmo hospital, e deste então até ás 9 horas da noite tocarão duas musicas alternadamente para satisfação do publico desta cidade e seus arrabaldes, que se dignar honrar esta festa de beneficencia.

O estabelecimento estará franco a todas as pessoas que o quizerem visitar, desde ás 8 horas da manhã em vante.

A junta administrativa deste hospital convida aos caritativos habitantes desta capital e a seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores para assistirem a festa, visitarem o estabelecimento e prestarem o seu valioso concurso ao bazar de caridade.

E como as suas antecessoras, reconhecida ao publico pelas grandes affeições que sempre todos os prodigaliza a esta festa benefica, antecipa-se a agradecer-lhe o bom acolhimento que sem duvida prestará ao presente convite.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 15 de setembro de 1879.

Miguel José Alves,
Provedor.
Serafim Alves Rodrigues,
Servindo de secretario.

Aos Srs. escrivães

Antonio Ignacio de Torres Bandeira, achando-se bastantemente habilitado para extrahir cartas de sentenças, traslados, certidões, copias e formaes de partilhas, por isso que tem 15 annos de pratica; vem offerecer seus serviços á honrada classe de escrivães de sua provincia, para que delles grangée trabalho, á razão de 2$000 o caderno, affiançando lettra facil, e trabalho conforme o Regimento; extrahindo diariamente 3 cadernos.

O annunciante offerece como informantes de seu trabalho o seu honrado e prestimoso tio João Vicente Torres Bandeira, escrivão da fazenda, seu tio Augusto Cezar da Cunha, e seus amigos os Srs. José Peres Campello de Almeida e major Luiz Augusto Coelho Cintra.

A ser procurado diariamente das 9 ás 3 da tarde na rua do Crespo n. 12, no escriptorio do advogado Romualdo de Oliveira.

FABRICA DE CIGARROS APOLLO

CIDADE DO RECIFE

Illm. Sr.—Fui eu o primeiro fabricante de cigarros, que no Brasil iniciou o uso de marca em mortalhas, imitando algumas fabricas européas.

Era o meio de tornar difficeis as falsificações em detrimento da reputação de minha fabrica, alcançada á custa dos meus esforços constantes no trabalho de aperfeiçoamento dos meus productos, e dos meus interesses legitimados pela mais perseverante integridade industrial.

Cubiçosos detractores, que pela difamação despresaram os recursos de ma concurrencia legitima, inventaram e propalaram boatos, de que na composição dos meus cigarros entravam substancias venenosas.

Oppuz-lhes resistencia legal.

Requeri ao Illm. Sr. Dr. inspector da saude publica para que procedesse a um exame na minha fabrica, e desta diligencia official, feita com a maior minuciosidade, resultou que os meus cigarros alcançaram maior procura e sensivel preferencia, ficando solidamente firmada a reputação, que então a minha fabrica já gozava no conceito dos fumantes e do publico, que ficaram convencidos e satisfeitos ao verem despedaçadas as armas da calumnia.

No entretanto, os meus inimigos gratuitos resistem em á evidencia e reincidem conspirar contra o meu credito industrial, valendo-se de armas da mesma tempera no genero, e só diversas na especie.

Argúem que a tinta da marca das referidas mortalhas dos meus cigarros é venenosa!

Note-se que, muitos pretenderam imitar essas marcas, usando de processos imperfeitos, o que é de certo presumivel, visto como não ha aqui os apparelhos de chimica e mecanica, e aptidões scientificas, de que dispõe a importante fabrica de Jh. Bardou Fils, de Perpignan, circumstancia que por si só deve ser um grave motivo de suspeita.

Esta fabrica, uma das principaes da Europa, no fabrico de papeis hygienicos para cigarros, alcançou do governo francez um —*Brevet de invention* por 15 annos para marcar as mortalhas.

E' de suas acreditadas officinas que recebo as mortalhas marcadas e usadas na minha fabrica.

Se eu tenho podido fundar os creditos de meu estabelecimento industrial, não é por que tenha me prevalecido de recursos mysteriosos, que armam sempre á curiosidade publica.

Os meios por mim preferidos estão ao alcance de todos os industriaes amigos do trabalho honesto, e nelles tenho encontrado seguros elementos de triumpho.

Chamo a attenção de V. S. e do publico para os tres documentos officiaes infra, copia fiel dos originaes, que me foram fornecidos pela fabrica de Perpignan, os quaes conservarei ao alcance de quem os quizer por si apreciar, considerando-os eu o titulo valiosissimo e authentico de mais um triumpho alcançado contra a má fé de meus inimigos e detractores.

Sou com toda a consideração de V. S. attencioso venerador

Antonio Pereira da Cunha.

DOCUMENTO N. 1

Leon Ferrer

Pharmaceutico de primeira classe, da eschola superior de Paris.

N. 2—RUA DES MARCHANDS PERPIGNAN—N. 2.

[TRADUCÇÃO]

Eu abaixo assignado declaro que a analyse da tinta que me foi remettida pelos Srs Joseph Bardon & Fils, fabricantes de papeis para cigarros, em Perpignan, não me fez descobrir nesta tinta substancia alguma que possa ser prejudicial á saude.

Em fé do que, passei o presente certificado:

Perpignan, 30 de junho de 1879.—[assignado] *Léon Ferrer.*

Visto para a legalisação da assignatura do Sr. Léon Ferrer, acima applicada.

Perpignan, 1.º de julho de 1879.

Pelo presidente da camara municipal,—[assignado] *P. V. Rey.*

[Lugar do sello da camara municipal de Perpignan, Pyrineos Orientaes.]

Visto para legalisação da assignatura do Sr. Rey, adjunto do presidente da camara municipal de Perpignan.

Perpignan, 2 de julho de 1879.

Pelo prefeito e por delegação o conselheiro da prefeitura, fazendo as funcções de secretario geral —[assignado] *Jules Alexandre.*

[Lugar do sello da prefeitura dos Pyrineos Orientaes.]

Visto para a legalisação da assignatura do Sr. Jules Alexandre, conselheiro da prefeitura, fazendo as funcções de secretario geral, por delegação e pelo prefeito do departamento dos Pyrineos Orientaes, a qual se acha n'outra parte applicada.

Port-Vendres, 4 de julho de 1879.

O vice consul do imperio do Brasil,—[assignado] *Ad. Mas.*

(Lugar do sello do vice consulado do Brasil, em Port-Vendres.)

N. 296.—Visto no consulado geral do imperio do Brasil. Bom para a legalisação da assignatura supra do Sr. Ad. Mas, vice consul do Brasil, em Port-Vendres.

Paris, aos 8 de julho de 1879.—(assignado) *I. Maciel da Rocha,* consul geral.

(Lugar do sello do consulado geral do imperio do Brasil em Paris.)

Franco 5/50.

Traduzido litteralmente do original, em francez, que me foi apresentado, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879 —*José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

DOCUMENTO N. 2

Prefeitura dos Pyrineos Orientaes

(TRADUCÇÃO)

Descripção das machinas e processos pelos quaes teem sido tiradas patentes de invenção, sob o regimen da lei de 5 de julho de 1844, publicada de ordem do ministro da agricultura e do commercio.

(Timbre de francos 150 c.)

Extracto do tomo 77, pagina 195.

(Sello do registro.)

N. 26,145.—Patente de invenção por 15 annos, em data de 13 de setembro de 1860.

Ao Sr. Bardou, em Perpignan, para um papel para cigarros, ornado de desenhos, feito com tinta vegetal.

Extracto conforme.

Perpignan, 1.º de julho de 1879,—O prefeito dos Pyrineos Orientaes, (assignado) *Filypin.*

(Lugar do sello da prefeitura dos Pyrineos Orientaes.)

Traduzido litteralmente do original, em francez, que me foi apresentado, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879.—*José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

DOCUMENTO N. 3

(TRADUCÇÃO)

Manufactura de papeis hygienicos para cigarros.
Exposição Universal de 18[illegible].
Menção honrosa.
Unicos recompensados.
Medalhas nas exposições de Bordeaux, Toulouse, Metz, Nantes, Troyes, Montpellier, Nimes, Marseille, e Perpignan.
Medalha de bronze.
Exposição Universal.
Paris 1878.
Lithographia em todos os generos.
N. 27—RUA Mailly—N. 27
Perpignan.

Casa fundada em 1849.
Perpignan

Nós abaixo assignados, Joseph Bardou & Fils, fabricantes de papeis para cigarros, em Perpignan, declaramos empregar na impressão de nossos papeis para cigarros, chamados papeis com brazões e illustrados, e, nomeadamente, no artigo marcado APOLLO para o Sr. Antonio Pereira da Cunha, de Pernambuco (Brasil), a tinta vegetal, cujas amostras foram submettidas á prefeitura dos Pyrineos Orientaes para a obtenção de uma patente de invenção pelo nosso artigo papeis impressos para cigarros, patente de invenção que nos foi outorgada em data de 13 de setembro de 1860, e da qual vai aqui junto um extracto. Esta tinta vegetal é a mesma que nós acabamos de submetter á analyse do Sr. Léon Ferrer, pharmaceutico chimico da eschola superior de Paris, o qual nos passou um certificado, aqui junto, visado pelo presidente da camara municipal de nossa cidade, prefeitura dos Pyrineos Orientaes, e pelo vice consul do imperio do Brasil, provando que é ella completamente inoffensiva e não contém substancia alguma prejudicial á saude.

Feito em fé d'alma e consciencia, em Perpignan, aos 4 de julho de 1879.

Por procuração Joseph Bardou & Fils —(assignado) *E Bardou.*

Visto para legalisação de assignatura do Sr. E. Bardou, applicada em frente.

Perpignan, 4 de julho de 1879.

Pelo presidente da camara municipal. [assignado] *P. V. Rey.*

[Lugar do sello da camara municipal de Perpignan, Pyrineos Orientaes.]

Traduzido litteralmente do original, em francez, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879. *José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

N. 207.—Agua Florida de Murray e Lanman

Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras de essencias de flores extrahidas da muita casta de ingredientes de uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando, por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia, sendo docemente embaladas pelas gentis brisas dos tropicos, jámais pode ser simulada. D'aqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes; e, finalmente, d'ahi nasce essa innata tenacidade com que ella se apega a tudo que toca, sem jámais variar ou desmerecer.

Não conhecemos, pois, cousa alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade, á excepção dos extractos mais finos de Paris; e, no entanto, a agua Florida é de boamente preferida pelas senhoras da America Central e do Sul, Mexico e Antilhas, até mesmo ao melhor delles, e para mais ajuda o seu custo, segundo nos consta, não chega a exceder a metade daquelles outros.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE SETEMBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Farinha de mandioca de Santa Catharina e Bahia, 4$900 e 5$ por sacco de 80 litros, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 442 rs. o franco.
Dito sobre dito, 3 d/v. 453 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 147 0/0 de premio.
Dito sobre dito, 3 d/v. 153 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 150 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	402:298$352
Idem do dia 19	13.828$222
	416:126$574

Importação

Barca portugueza *Minho*, entrada do Porto em 18 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Agua de Vidago 17 caixas a Beltrão Junior & Rezende, 2 a Rodrigues de Faria & C. Alhos 519 canastras a João Pedro Ferreira, 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 a Silva Guimarães & C. Azeite 25/5 a Antonio A. de Souza Aguiar. Archotes 6 fardos a Beltrão Junior & Rezende.

Bordados 2 caixas a Cunha Irmão & C.

Cebolas 200 resteas a João Pedro Ferreira. Capachos 3 fardos a Domingos Manoel Martins. Cestos de madeira 3 volumes a Joaquim T. da Silva. Carne de porco 2 barris a Francisco dos Santos Macedo, 1 a Manoel F. C. dos Santos, 1 a H. B de Oliveira, 1 a B. de A. Andrade. Conservas alimenticias 35 caixas e 10 barris a Baltar Oliveira & C. Chapéos 1 caixa a Victorino Maia & C., Coelhos 1 gaiola a David Ferreira Baltar

Fio de linho 3 caixas a José Antonio Maia e Silva & C, 2 a Netto Campos & C., 1 a D. A Ferreira Lima. Folha de louro 4 fardos a Antonio Pinto Guedes de Paiva. Ferragens 18 volumes a W. Halliday & C., 6 a Rabello, Sobrinho & C., 7 a José dos Santos Oliveira, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Maia e Silva & C, 15 a João Rodrigues de Faria & C., 6 á ordem, 6 a Alfredo Alves Martins, 4 a Antonio B Nogueira, 22 a Parente Vianna & C., 19 a Silva & Alves, 2 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 2 a José Candido de Moraes. Figuras de louça 2 caixas a Leal & Irmãos.

Gigas de madeira 2 atados a Beirão & C. Gis 1 caixa a Fereira, Emilio & C.

Imagens 1 caixa a Cunha Irmãos & C.

Linha 10 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C Louça 92 peças a Bernardino Duarte Campos & C.

Mialbar 6 peças á ordem.

Paios 1 caixa a Antonio D. C. Vianna, 2 a Antonio José Maia. Presuntos 2 barris a José Joaquim Alves & C. Provisões 13 volumes á ordem Pedras de amollar 2 caixas a Alfredo Alves Martins Palitos 16 cestos á ordem, 17 a F. Guedes de Araujo, 5 a F. R. Pinto Guimarães. Pregos 72 a Rabello & Sobrinho, 50 a Antonio Baptista Nogueira, 22 a José C de Moraes, 40 a A. Alves Martins, 50 a Gomes de Mattos Irmãos. 19 á ordem, 14 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 8 a Maia e Silva & C. Pomada 5 cunhetes aos mesmos. Peneiras 1 fardo a Parente Vianna & C.

Rolhas 19 saccos aos consignatarios, 10 a Fraga Rocha & C., 10 a Rodrigues de Faria & C., 20 a Francisco Guedes de Araujo, 1 á ordem, 1 a José dos Santos Andrade, 130 cestos a Silva Guimarães & C.

Sapatos de liga 1 caixa aos mesmos, 1 a Domingos Manoel Martins. Sal 4 milheiros aos consignatarios. Salpicões 2 caixas a A. A Maia, 2 a Joaquim Manoel Ferreira de Souza, 1 a J. A. Andrade, 1 a Parente Vianna & C., 2 a M. C Ribeiro, 1 a José Joaquim Alves & C., 6 a Antonio Alberto de S. Aguiar.

Taboas 5 duzias aos consignatarios.

Torneiras de pau 8 pacotes a A José dos Santos Andrade

Vinagre 1 barril a Baltar Oliveira & C. Vinho 6 pipas e 158/5 a Cunha Irmãos & C., 2 e 10/5 a Antonio Alves Pacheco. 70/5 e 10/10 á ordem, 20/5 e 10/10 a José C. de Moraes, 15/5 a Magalhães & Castro, 4/5 e 1/10 a David F. Baltar, 4/4 a Antonio M. Machado, 35/5 e 20/10 a Alfredo Ferreira Baltar, 6/5 e 1/10 a Parente Vianna & C, 1/5 a Antonio Alves Lebre 1/5 a Manoel Joaquim S. Carvalho & C.. 95/5 e 11/10 a F. Guedes de Araujo. 2/10 a João Rodrigues de Faria, 5/5 a José A. Villela, 1/5 e 1/10 a Manoel S. de Oliveira, 2/5 a José Joaquim de Castro Moura, 1/10 a Francisco Pardes Porto, 1/5 a Antonio Rodrigues Ramalho, 1/5 a B de A. Andrade, 1/4 a Francisco Luiz Oliveira Azevedo, 1/4 a Francisco Justiniano de Castro Rabello, 400 caixas a Rabello & Sobrinho, 150 a Silva Guimarães & C., 120 a José C de Moraes, 120 a Magalhães & Castro, 100 a Domingos Alves Matheus, 61 a Luiz A. de Moraes, 100 a F. Ribeiro P. Guimarães, 117 a Cunha Irmãos & C.. 50 á ordem, 50 a Antonio José Coimbra Guimarães 10 a Antonio de S. Bastos, 4 a José Ferreira Baltar, 5 a F. B. de Araujo, 1 João Pereira Moutinho, 1 a A. A. Maia.

Patacho inglez *Topaz*, entrado de New-Port na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 326 toneladas á ordem.

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Sal 250 alqueires ao 32,000 litros. Sola 201 meios á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE SETEMBRO

Portos do exterior

— No vapor francez *Congo*, carregaram: Para Bordeaux. M. Mettlher & C. 3 fardos com 255 kilos de folhas medicinaes.

— Na barca franceza *Ryné*, carregou: Para o Havre, A. Labille 1,509 couros verdes com 3 ,689 kilos.

— Na barca portugueza *Isolina*, carregou: Para o Porto, A. V. da Silveira 104 saccas com 7,832 kilos de algodão.

Portos do interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregou: Para o Maranhão, A. B. Nogueira 5 barricas com 382 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou: Para o Ceará, A. V. da Silveira 227 saccos com 13,620 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Idalina*, carregou: Para Mamanguape, J. B. de Carvalho 48 barricas com 240 kilos de assucar refinado

Na barcaça *Carolina*, carregaram: Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 480 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	22:001$086
Idem do dia 19	1.925$240
	23:926$326

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	63 842$819
Idem do dia 19	6:191$941
	70:034$760

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercado-pagamento do premio no 7. anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
51 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 51

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Liguria*, de 3,026 toneladas, commandante Darley, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Terra-Nova—36 dias, lugar inglez *Leander*, de 227 toneladas, capitão A. Service, equipagem 10, carga 3,536 barricas com bacalhão; a Brown & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa — Vapor inglez *Liguria*, de 3,026 toneladas, capitão Darley, carga varios generos.

West India— Patacho allemão *Astrea*, de 225 toneladas, capitão I. Lindeman, em lastro.

EDITAES

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde. etc.

Faz saber pelo presente, que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia, no dia 21 de setembro vindouro, a requerimento de José Pacheco de Medeiros, inventariante dos bens deixados por Manoel do Nascimento Pacheco de Medeiros, o sitio, em terreno proprio, com frente murado, ao lado da via-ferrea de S. Francisco, na freguezia de Afogados, com 32 metros e 13 centimetros de largura, e os fundos a terminar na baixa-mar do rio Capibaribe, com alicerce de pedra e cal para uma casa, na altura de dous metros, uma casa pequena de pedra e cal, com 1 porta de frente, 2 salas, com 4 metros de largura, 4 metros e 84 centimetros de comprimento, com diversas arvores fructiferas, 6 pés de coqueiros, duas cacimbas, servindo de base para a arrematação a quantia de 80 $, visto ter se retirado a quinta parte do valor que lhe foi dado.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passou edital na fórma da lei, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de agosto de 1879. — Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

Edital n. 13

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, a quem interessar possa, que no dia 20 do corrente, perante a junta da fazenda provincial, em sessão extraordinaria irá á praça o fornecimento de fardamento para a guarda civica, constante das peças seguintes:

300 kepes de panno azul com as respectivas chapas.
300 capas de linho para os mesmos.
150 sobrecasacos de panno azul.
150 calças de panno azul.
600 blusas de brim pardo.
900 calças de brim branco.
600 pares de botinas.

Os presidentes deverão habilitar-se em sessão da junta de 16 do corrente.

Secretaria do thesouro provincial, 13 de setembro de 1879.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello

Edital

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria, dando cumprimento á portaria da thesouraria de fazenda, n. 124 de 15 do corrente, abaixo transcript previne aos interessados e aos Srs. tabelliães publicos, escrivães do civel, etc., que não será cobrado o imposto de transmissão de propriedade, sem que primeiramente seja exhibida pela parte o documento de haver pago a decima urbana do predio que se transfere. Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Portaria.—N. 124.— Thesouraria de Pernambuco, 15 de setembro de 1879. —O inspector da thesouraria de fazenda, de accordo com a indicação do Sr. commissario do thesouro nesta provincia, e com o fim de acautelar os interesses da fazenda, auxiliando se esta e a provincial reciprocamente na fiscalisação das rendas, recommenda ao Sr. administrador da recebedoria, que não proceda á cobrança do imposto de transmissão de propriedade sem a exhibição pela parte do documento de haver sido paga a decima urbana no consulado provincial, em cujo sentido communica a presidencia em officio de 12 do corrente ter expedido as convenientes ordens; bem como, que naquella repartição não se abre a importancia de transmissão de escravos, sem que a parte exhiba o conhecimeto de haver pago a competente taxa.

R. João dos Reis

Consulado provincial

Edital—*Para sciencia dos interessados, são abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações encontradas pelos respectivos lançadores na collecta dos diversos impostos a que se está procedendo por esta repartição relativamente ao exercicio de 1879 a 1880.*

Outro sim, observa se que, nos termos do art 46 do citado Reg. serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Motta, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio de 1879 a 1880.

Largo da Campina

- N 9. Germana Joaquina da Cunha, uma casa terrea arrendada por 108$000

Rua do Barão de S Borja

- N. 2. Desembargador Anselmo Francisco Peretti, uma casa terrea arrendada por 144$000
- N. 4. Angela Maria de Lima, uma casa terrea arrendada por 144$000
- N. 6. Joaquim dos Santos Coelho, uma casa terrea arrendada por 16[illegible]$000
- N 12. Angela Maria de Lima, uma casa terrea arrendada por 392$[illegible]
- N. 14. Balbina Carolina Padilha, uma casa terrea arrendada por 333$[illegible]
- N. 28. Maria Bernardina Monteiro, uma casa com sotéa por 1.3[illegible]0$0[illegible]0
- N. 13. Maria Salustiana d Amorim uma casa terrea arrendada por 333$000
- N. 29. Heliodoro de Aquino Fonseca, uma casa terrea arrendada por 473$000
- N. 33. Manoel Duarte Rodrigues, uma casa terrea arrendada por 333$000
- N. 51 A. Bartholomeu Lourenço, uma casa terrea arrendada por 360$000
- N. 53. Maria Salustiana de A, um sobrado de dous andares, loja e diversos quartos occupado pelos mesmos, avaliado por 2[illegible]40$[illegible]
- N. 59. Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por 24[illegible]$[illegible]00

Rua do Soledade

- N 34. João Antunes Guimarães, uma casa terrea arrendada por 500$[illegible]0
- N. 38. José Peres da Cruz, uma casa terrea arrendada por 60[illegible]$[illegible]0
- N. 56 Francisco José Leite, uma casa terrea arrendada por 480$000
- N. 9 Thereza Rosa de Jesus Souza, uma casa terrea arrendada por 240$000
- Ns. 39 a 47. Augusto Frederico de Oliveira, cinco casas terreas arrendadas por 309$ cada uma, tudo por 1.545$000

Rua do Progresso

- N. 20 A. João da Costa Ferreira, uma casa terrea arrendada por 360$000
- N. 22. João José de Amorim, uma casa terrea arrendada por 550$000
- N. 23. Luiz Rodrigues da Silva Campos, uma casa terrea arrendada por 300$000

Becco do Progresso

- N 2 José da Costa Ferreira, uma casa terrea dividida em duas, arrendado, tudo por 192$000
- N. 4. O mesmo 192$000
- N. 6. O mesmo 192$000
- N. 8. O mesmo 192$[illegible]0
- N. 10. O mesmo 192$000

Rua da Conquista

- N. 20. Armando Pedro Luiz Maury, uma casa terrea arrendada por 360$[illegible]0

1ª secção do consulado provincial, 19 de setembro de 1879.

O chefe.

José Xavier Carneiro de Barros Campello.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S José, no corrente exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador Izidoro T. Mattos Ferreira.

Rua Imperial

- N. 179. Miguel A. Monteiro, uma casa terrea arrendada por 480$000
- N 197. José Marques Vianna, uma casa terrea arrendada por 120$000
- N. 213. João Gomes de Abreu e Mello, uma casa terrea dividida em 4 partes, arrendada por 96$000 cada uma, tudo por 384$000
- N. 237 A. Fernandes & Primo, uma casa terrea arrendada por 200$000
- N. 261 B. Chrispiniano Marques Nogueira, uma casa terrea arrendada por 72$000
- N. 261 C. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$[illegible]00
- N. 291 José do Nascimento Albuquerque, uma casa terrea arrendada por 120$000
- N. 295 A. Eutalia da Silva Valle, uma casa terrea dividida em dous quartos por 6$000 cada um, tudo por 120$0[illegible]0
- N. 295 B. Antonio Innocencio Ferreira da Silva, uma casa terrea arrendada por 72$000
- N. 299 A. Joaquim Gomes de Sá Leitão, uma casa terrea arrendada por 420$000

Travessa do Valle

- N. 12. Eutalia da Silva Valle, uma casa terrea arrendada por 120$000
- N 14. A mesma, uma casa terrea arrendada por 12 $000
- N 16. A mesma, uma casa terrea por 120$ 00
- N. 18. A mesma, uma casa terrea por 120$000

Becco do Macedo

- N. 5. Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, uma casa terrea arrendada por 72$ 00

Travessa do Lourenço

- N. 8. Fernandes & Primo, uma casa terrea arrendada por 96$000
- N. 1. Lourenço M. da Cunha Oliveira, uma casa terrea arrendada por 96$000
- N. 3. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N 5. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N 7. O mesmo, uma casa terrea por 96$ 00
- N. 9. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 11. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 13. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 15 O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 17. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 19. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 21. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 23. O mesmo, uma casa terrea por 96$0[illegible]0
- N. 25. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 27. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 29. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 31. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 33. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 35. O mesmo, uma casa terrea por 96$000

Travessa da Via Ferrea

- N. 4. José Francisco de Souza Lima, uma casa terrea arrendada por 108$000
- N. 6. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 108$ 00
- N. 8. O mesmo, uma casa terrea por 108$000
- N. 10. O mesmo, uma casa terrea por 108$000

Primeira travessa da Capunga

- N. 4. José Leão de Mello, uma casa terrea arrendada por 72$ 00
- N. 6. Francisco P. de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 72$000

Rua Imperial

- N. 277 Gaspar José de Mello, uma casa terrea arrendada por 144$000 e duas meias aguas no fundo por 6 $ cada uma, tudo por 264$ 00

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 10 de setembro de 1879.

O chefe,

José Xavier Carneiro de B. Campello.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no corrente exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Travessa do Raposo

- N. 1. Antonio Marques de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 144$000
- N. 3. Vicente de Paulo Oliveira Villas Boas, uma casa terrea arrendada por 144$000
- N. 5 Francisco de Medeiros Raposo, uma casa terrea arrendada por 144$000
- N. 67. Antonio Marques de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 60$000

Travessa do Freitas

- N. 4. Antonio Pereira de Oliveira, uma casa arrendada por 18[illegible]$0[illegible]0

Becco da travessa do Freitas

- N. 4 Diogo Antonio dos Reis, uma casa terrea de madeira arrendada por 72$0[illegible]0
- N. 4. O mesmo, uma casa terrea de madeira arrendada por [illegible]28$0[illegible]0

Travessa do Lima

- N 14. Joaquim Antonio Pereira, uma casa terrea arrendada por 168$000
- N. 1. Constantino Jacintho da Motta, uma casa terrea com sotão arrendada por 240$000

Becco da matriz de S. José

- N. 2. Bernardo José da Rocha, uma casa terrea arrendada por 96$000
- N. 4. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 5. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$ 00

Luiz de Mendonça

- N. 22. Antonio Fernandes Velleso, uma casa terrea arrendada por 189$000
- N. 24. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 189$000
- N. 30. Francisco José de Campos, uma casa terrea arrendada por 144$000
- N. 40. Manoel A. da Silva Moreira, uma casa terrea arrendada por 96$000
- N. 40 A. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
- N. 40 B. O mesmo, uma casa terrea por 96$000

1ª secção do consulado provincial, 10 de setembro de 1879.

O chefe.

José Xavier Carneiro de B. Campello.

Nota das alterações do imposto de 20 por cento, verificada no exercicio de 1879 a 1880, na freguezia da Varzea, pelo lançador Landelino de Luna Freire.

Estrada Nova

- N. 176. Sebastião Antonio dos Prazeres, venda 24$0[illegible]0
- N. 176 A Antonio Francisco dos Prazeres, rancho 24$000
- N. 178. Firmino do Rego Barros, taverna 16$000
- N. 184. Francisco Pinto de Leão, idem 14$400
- N. 178. Firmino do Rego Barros, rancho 19$[illegible]0
- N. 1[illegible]9. Joaquim Gabriel da Silva, taverna 24$000

Caxangá

- N. 2. João Baceliar de Oliveira, padaria 28$[illegible]0
- N. 3. Antonio Joaquim da Gama Junior, taverna 24$[illegible]0
- N. 5. Domingos Pinto da Motta, idem 28$[illegible]0
- N. 13. Gonçalves & C., idem 30$ 00

S. Francisco

- N. 32. Antonio Luiz da Costa, idem 3[illegible]$ 00
- N. 17. Antonio Carneiro de Leão, açougue 19$200
- N. 37. O mesmo, olaria 4[illegible]$ 00

Estação

- N. 5. Manoel de Carvalho, taverna 24$000
- N. 9. João Carlos Pereira da Silva, idem 24$000

Ilha

- N. 2. Manoel do Nascimento Fonseca, idem 24$[illegible]0
- N. 1. Estevão Manoel da Silva, idem 2[illegible]$[illegible]00

Brum

- N. 8. Justino Epaminondas da Assumpção, rancho 28$[illegible]0
- N. 11. Manoel do Nascimento Fonseca, botequim 24$000

1ª secção do consulado provincial, 1 de setembro de 1879.

O chefe,

José Xavier Carneiro de B. Campello.

Relação das alterações de 80 réis por litro de aguardente consumida no exercicio de 1879

a 1880, na freguezia da Varzea, pelo lançador Landelino de Luna Freire.

Estrada Nova

N. 176. Sebastião Affonso dos Prazeres 28$000
N. 178. Firmino do Rego Barros 28$000
N. 186. Francisco Pinto de Leão 24$000
N. 109. Joaquim Gabriel da Silva 24$000

S. Francisco

N. 32. Antonio Luiz da Costa 28$000

Caxangá

N. 13 Gonçalves & C. 28$000
N. 5. Domingos Pinto da Motta 24$000
N. 3. Antonio Joaquim da Gama Junior 24$000

Estação

N. 9. João Carlos Pereira da Silva 24$000
N. 5. Manoel de Carvalho 2.$000

Ilha

N. 2. Manoel do Nascimento Fonseca 24$000
N. 1. Estevão Manoel da Silva 24$000

1.ª secção do consulado provincial, 15 de setembro de 1879.

O chefe,
José Xavier Carneiro de B. Campello.

Alterações feitas no lançamento de decima urbana, na freguezia de S. José, no corrente exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador Isidoro T. Mattos Ferreira.

Via-ferrea

N. 20. Vicencia Maria da Conceição, uma casa terrea, com portão ao lado que dá entrada para 3 quartos, tudo arrendado por 240$000
N. 26 A. Gaspar José de Mello, 1 portão que dá entrada para 3 meias aguas arrendada por 72$ cada uma, tudo por 216$000
N. 5 Thereza Maria de Jesus, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 7 Manoel Francisco de Mello, uma casa terrea arrendada por 84$000
N. 9. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 84$000
N. 17. José Francisco Rios Lima, uma casa terrea arrendada por 84$000

Fundo da Via-ferrea

N. 2. Boaventura Octaviano das Chagas, uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 4. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000

Segunda travessa de Domingos Villaça

N. 4. Domingos Antunes Villaça, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 6. O mesmo, uma casa terrea por 96$000
N. 6 A. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea arrendada por 84$000
N. 6 B. Antonio Innocencis Ferreira da Silva, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 10. Agostinho Militão da Cunha, uma casa terrea arrendada por 84$000
N. 12. Manoel A. das Chagas, uma casa terrea por 72$000

Travessa da Jangada

N. 4. Thomaz Antonio Coimbra, uma casa terrea arrendada por 96$000

1.ª secção do consulado provincial, 15 de setembro de 1879.

O chefe,
José Xavier Carneiro de B. Campello

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto

De ordem do irmão juiz, de conformidade com o art. 47 do nosso compromisso, convido aos irmãos desta irmandade a comparecerem em nosso consistorio, domingo 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios que hão de reger o anno compromissal de 1879 a 1880.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, em 18 de setembro de 1879.—O secretario, *Antonio Macario de Assis.*

Confraria de N. S. do Livramento da cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora, em cumprimento do art. 17 do Compromisso, convido aos charissimos irmãos a comparecerem á sessão de mesa geral, que terá lugar domingo 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, no consistorio da mesma confraria, afim de se proceder á eleição do novo juiz para o anno compromissal de 1879 a 1880. Assim como a comparecerem á missa votiva do Espirito Santo, que terá lugar ás 10 horas da manhã do mesmo dia. Secretaria da confraria de N. S. do Livramento, 18 de setembro de 1879.—*João Polycarpo Soares Rosas*, secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se publica o edital infra, pelo qual o inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Piauhy, manda pôr em arrematação as fazendas nacionaes a cargo da mesma thesouraria.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

O secretario,
A. Serapião de Carvalho.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda do Piauhy, se faz publico que pela ordem do thesouro n. 29 de junho ultimo, foi ordenada a venda em hasta publica, á quem mais der, dinheiro á vista, das fazendas nacionaes a cargo do ministerio da fazenda, situadas nesta provincia, sendo 13 pertencentes ao departamento do Piauhy e 6 ao de Nazareth, que se denominam:

Serra, Cajazeiras, Mucambo, Ganuhira, Cachoeira, Brejinho, Salinas, Espinhos, Cannavieira, Fazenda Grande, Caché, Boqueirão, Julião, Lagôa de S. João, Gamelleira, Tranqueira, Cathbarens, Genipapo, Mucambo.

Além destas fazendas existem as duas residencias dos departamentos, contendo casas, curraes e outros serviços e bemfeitorias, que fazem parte das mesmas.

Convidam-se, portanto, a todos os proponentes a comparecerem na mesma thesouraria no dia 4 de dezembro do corrente anno, que fica marcado para ter lugar a referida arrematação, pelas 10 horas da manhã.

O numero de gado, extensão de terras e tudo mais que diz respeito ás ditas fazendas, constam de dados existentes na thesouraria, que será facultado aos pretendentes vel-os e examinal-os de ora em diante para melhor se poderem dirigir em tal arrematação

Para maior publicidade será este publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda do Piauhy, 2 de agosto de 1879.

José Ayres Cardoso,
2.º escripturario, servindo de secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Tendo de ser celebrada no dia 21 do corrente mez a festa do Senhor Santo Christo, convido a todos os irmãos a comparecerem em nossa igreja ás 10 horas da manhã e ás 7 da noite do referido dia, para assistirem a mesma festa e Te-Deum.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 18 de setembro de 1879. O escrivão, J. Castro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, convida-se ao Sr. Joaquim Por-Deus Rodrigues Seixas, para no prazo de quarenta dias, a contar de hoje, comparecer nesta thesouraria afim de prestar contas da quantia de 2:440$590, que na qualidade de delegado de policia da comarca de Ouricury recebeu em 1869 por adiantamento do thesoureiro da repartição da policia para pagamento dos vencimentos do destacamento de guardas nacionaes, naquella comarca.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

O secretario,
A. Serapião de Carvalho.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidados os Srs. subscriptores do emprestimo nacional, para no dia 22 do corrente virem realisar a 2ª entrada das respectivas inscripções, conforme a classificação ultimamente feita pelo thesouro nacional.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de setembro de 1879.

O secretario,
A. Serapião de Carvalho.

Consulado provincial.—O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina no fim deste mez o prazo para a arrecadação dos impostos lançados, feita por esta repartição com a multa de 6 %; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se á cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia, que não fôr satisfeito no indicado prazo. Consulado provincial, 1 de setembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente, e em cumprimento do § 2.º do art. 22 dos estatutos, convido os Srs. associados a reunirem se no dia 20 do corrente, ás 7 horas da tarde, na séde da mesma sociedade.

Recife, 17 de setembro de 1879.

Genuino José da Rosa,
Secretario.

Sociedade Monte Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do conselho deliberativo convido todos os senhores socios effectivos a comparecerem á sessão de assembléa geral, que terá lugar sabbado, 20 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, em sua séde á rua do Rangel n. 55, 1º andar, effectuando-se com o numero que comparecer.

Secretaria da sociedade Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.—O secretario,

Honorio Silva.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em vista da portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, de 15 de setembro do corrente, expedida em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 12 tambem do corrente, scientifica áquelles pessoas que tiverem de pagar neste consulado o imposto sobre venda de escravos, que d'ora em diante só o poderão fazer exhibindo primeiramente o documento comprobatorio de já terem effectuado o pagamento da taxa geral.

Consulado provincial de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA
THOMAZ PASINI

Sabbado 20

Recita em beneficio do 1.º baritono o

Sr. Rossi Romiatti

A linda opera de Verdi:

UM BAILE DE MASCARAS

No intervallo do 2.º acto, em obsequio ao beneficiado, a Sra. Gilbert cantará a

BALLATA

da opera Salvador Rosa, do maestro brasileiro Carlos Gomes

Começará ás 8 horas.

AVISO

O resto dos bilhetes acha se á venda no escriptorio do theatro.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

O beneficiado em um dos intervallos irá aos camarotes agradecer a seus convidados.

LIBRETOS

Em italiano e portuguez, no escriptorio do theatro.

Os bilhetes de paraizo estão a disposição do publico, neste theatro, pelo preço da casa.

MARITIMOS

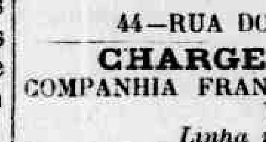
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado



Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS

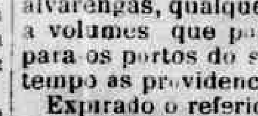
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen



E' esperado da Europa até o d a 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará
Commandante Telles

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

Agente Pestana
Segundo leilão

Da armação, mercadorias, moveis, cofre de ferro, flores, dividas e utensilios da confeitaria denominada Luzo-Brasileira, sita á rua do Imperador n. 14

Hoje

Sabbado, 20 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos credores de Nunes & C., fará leilão da armação, mercadorias, moveis, cofre de ferro, flores, dividas e utensilios da confeitaria denominada Luzo-Brasileira, sita á rua do Imperador n. 14, a qual será vendida em lotes á vontade dos compradores, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação.

LEILÃO

No armazem da rua de Duque de Caxias n. 37

Segunda-feira 22 do corrente
A's 11 horas

De moveis em perfeito estado de conservação, sendo: uma mobilia de faia, preta, com tampo de pedra, uma dita de amarello, a Luiz XV, com tampo de pedra, um guarda-louça um guarda-vestido, commodas, secretárias, sofás de amarello, camas francezas, mesas, cadeiras e outros muitos objectos que serão vendidos sem limite.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis acima mencionados, no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

LEILÃO DE

184 fardos com 1,472 caixinhas com fogo da China, (avariadas)

Segunda-feira 22 do corrente
A's 11 horas

No armazem alfandegado Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2

O agente Pinto fará leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para esse fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, de caixas com marca T e B e em baixo 184 fardos com fogo da China, avariadas, e descarregadas do patacho americano *Cecile*, os quaes fizeram parte do carregamento do navio *Vascello*, de New-York, existentes hoje no armazem alfandegado do Sr. Barão do Livramento, na rua do Brum n. 2.

GRANDE E VARIADO

Leilão

de joias, constando de objectos de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas, e um piano novo.

Terça-feira 23 de setembro
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De um relogio grande, de pendula.
De um annel de ouro com cinco brilhantes.
Dous ditos idem com um brilhante grande.
Um par de brincos com 10 brilhantes.
Uma cruz de ouro com 7 brilhantes.
Uma volta de perolas.
Um meio adereço de ouro com robins e perolas.
Um dito com camapheus.
Um par de brincos de ouro com turquezas.
Um apparelho de prata para chá.
Um faqueiro de prata do Porto.
Salvas, bandejas e colheres.
Objectos de electro-plate e um piano forte e novo, de um dos melhores fabricantes.

Terça-feira 23 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de uma outra factura de joias novas e de gosto

LEILÃO DE

Dividas na importancia de 32:376$930
Massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos
No armazem da rua do Imperador n. 16
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos.

O mandado póde ser examinado em mão do agente.

LEILÃO DE
Fazendas avariadas

CONSTANDO DE
Madapolões, brim Angola e outras fazendas
TERÇA FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 10 e 1/2 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILAO

De moveis, louças, crystaes e livros de medicina e litteratura

Quarta-feira 24 do corrente

No 1º andar do sobrado da rua Nova n 18

CONSTANDO DE

Um piano de Blondel, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 tapete de sofá, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros, 2 porta cartões e 2 escarradeiras, uma cama franceza, 1 commoda, 1 cabide, 1 mesa, 1 estante envidraçada, 1 dita de ferro, differentes livros, 1 marqueza, 1 mesa, 1 santuario, 2 venesianas, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 dita de balanço, 1 apparelho para cha, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 galheteiro, mesa de cozinha, taboa de engommar, bacias, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Quarta feira 24 do corrente

O Dr. Leopoldo Ramos, tendo de retirar se para a côrte com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua Nova n. 18.

AVISOS DIVERSOS

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Na fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem), precisa-se de um bom distillador: a tratar na mesma

— Joaquim da Silva Costa, tendo fixado sua residencia na rua de S. Francisco n. 10 offerece-se ás pessoas que de seus serviços se quizerem utilizar, para o que tem longa pratica de consignações de generos, recebimentos de ordenados nas estações publicas, e de alugues de casas e despachos; satisfazendo á contento a qualquer pessoa que de seus serviços se quizer utilisar.

Igualmente a Sra. do annunciante encarrega-se de leccionar, em sua residencia ou em casa de familias, musica, piano, e primeiras lettras, e todos os demais dotes indispensaveis á uma bôa dona de casa.

— Precisa-se de um professor de francez: no curso primario e preparatorio, á rua da Imperatriz n. 88, 1º andar.

Precisa-se alugar um escravinho de 10 a 15 annos, para serviço interno: na rua da Moeda n. 41.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida Correia Oliveira & C., se acham autorisados pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, para pagarem o primeiro dividendo da mesma massa: são por isso chamados os credores da referida massa a virem receber o que consta do mesmo rateio.

Recife, 10 de setembro de 1879.

Por Fernandes Baptista & C.
Manoel Alves Baptista.

— Quem precisar de um criadinho escravo, de idade 14 annos, de boa conducta, para alugar procure na rua Augusta, casa n. 288, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um moleque para criado, que seja affiançado: na rua do Livramento n. 32.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

A viuva de um nosso patricio, que servio ao estado por mais de 30 annos, acha-se doente e com uma filha donzella, de cama, ella é maior de 60 annos e sem arrimo, vem por isso valer-se das pessoas caridosas e bemfazejas á protecção e amparo, que a Divina Providencia lhes remunerará; sendo a sua moradia na casa terrea da travessa da Bomba n. 4.

— Quem precisar de um escravo apto para todo serviço domestico, ou para o de plantação, em algum sitio dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a casa terrea n. 44, sita á rua Vinte Quatro de Maio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, ou no pateo do Carmo n. 15, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava perita cozinheira: na rua do Livramento n. 15, loja.

— Aluga-se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente: na rua da Imperatriz n. 40 segundo andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, á rua de D. Maria Cesar n. 24, com muitos commodos para familia, tem banho e agua, muito fresco: a tratar no mesmo.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 59, e a da rua do Coronel Suassuna n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

—ALUGA-SE o segundo andar e sotão do sobrado n. 4 da rua do Vigario Thenorio, no Recife: a tratar nesta typographia.

— Aluga-se duas casas na Torre, muito frescas, com commodos para grande familia, grandes quintaes e boa agua para beber, e um pequeno sitio no mesmo lugar: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa, bons commodos e fresca, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 1 4 (antiga da Gloria) com sahida para a campina d'Alegria, uma outra na travessa de João Francisco n. 13: á rua do Imperador n 51.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua dos Coelhos n. 13.

ASSUCAR TURBINADO
BRANCO
SOMENOS
MASCAVADO:
PULVERISADO — CRYSTALISADO

Fabricado no engenho Mameluco. Em grosso e a retalho

A' RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 59

Attenção

Aluga-se o 1.º ou 2.º andar com grandes commodos e agua franca para tudo: na rua nova de Santa Rita n. 61: a tratar na mesma casa.

ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha, quintal e cacimba; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista: a tratar á rua da Concordia n. 47.

ABRIO-SE
A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

AVISO IMPORTANTE

A falsificação dos medicamentos mais apreciados pelos médicos, toma de dia em dia, um desenvolvimento consideravel, e é com a maior difficuldade que os interessados podem procurar-se os legitimos productos, da casa **GRIMAULT e C^ie**, designados em seguida:

O **Phosphato de Ferro de Leras**, contra o empobrecimento do sangue.

O **Xarope de rábano Iodado de Grimault e C^ie**, contra a doença das crianças.

O **Xarope de Seiva de Pinheiro maritimo de Lagasse**, contra os resfriamentos e bronchites.

O **Elixir digestivo de Pepsina de Grimault e C^ie**, contra as más digestões.

TIMBRE DU GOUVERNEMENT FRANÇAIS — SELLO do GOVERNO francez — pour la Garantie des Marques de Fabrique A L'ETRANGER — GRIMAULT & C^ie Pharmaciens à PARIS

Os **Cigarros Indios de Grimault e C^ie**, contra a Asthma.

O **Xarope de hypophosphito de Cal, de Grimault e C^ie**, contra as affecções do peito.

A **Injecção e as Capsulas de Matico, de Grimault e C^ie**, contra os corrimentos, (blenorrhagias.)

O **Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e C^ie**, tonico-regenerador das forças e do sangue.

O **Ingá da India, de Grimault e C^ie**, contra as enxaquecas e as nevralgias.

O **Governo Francez**, querendo tomar sob a sua protecção os productos nacionaes, cobrio-os com o seo sello. Em virtude da Lei do 23 de Novembro de 1873, os medicamentos da casa **GRIMAULT e C^ie**, comprehendidos na lista acima, a começar du 1º de Janeiro de 1877, alem da marca de fabrica e a assignatura da dita casa, se naõ trouxerem o sello francez, conforme o modelo, acima, devem sêr regeitados como perigosas falsificações.

PANCREATINA
de
DEFRESNE

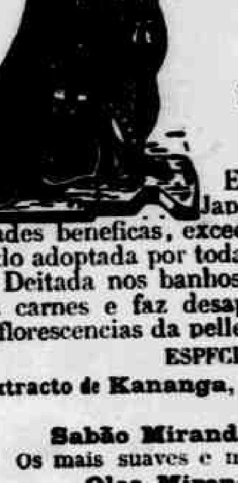
Pharmaceutico, Laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

A Pancreatina é o mais poderoso digestivo que se conheça, muito superior a pepsina. Sempre se emprega com o maior exito contra:

O Fastio; As Digestões laboriosas: As Enchações do estomago; A Anemia; As Flatulencias; A Gastrite; As Gastralgias; As Molestias de figado.

A Pancreatina provoca e desperta o appetite nos convalescentes, pára os vomitos das senhoras pejadas, e combate o emmagrecimento nos tisicos. Vende-se a Pancreatina em pós ou pilulas.

Deposito em Paris Pharmacia DEFRESNE, 2, rue des Lombards e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.



KANANGA DU JAPON
NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD e C^a, Perfumistas
8, rua Vivienne, Pariz

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

ESPECIALIDADES DA CAZA RIGAUD E C^a:

Extracto de Kananga, Extracto de Ylangylang, Extracto de Champacca,
Novos cheiros para lenços.
Sabão Miranda, Sabão Kananga, Sabão Champacca,
Os mais suaves e mais perfumados de todos os Sabões para Toilette.
Oleo Miranda, Oleo Kananga, Oleo Ylangylang
para amaciar e perfumar o cabello.
Pós de Kananga, Pós de Champacca, Pós de Ylangylang
Superiores a todos e quaesquer Pós de arroz.
Creme dentifricio, Dentorina Rigaud,
Superiores aos Pós, Opiatos e Elixir; dão aos dentes a alvura do marfim.
TONICO DIVINO
Com base de Quina Real
PARA AFORMOSEAR, AMACIAR E FAZER CRESCER OS CABELLOS.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO M. da SILVA & C^a.—FERREIRA MAIA & C^a.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C^a.—J. MAURER, KIRCHOFF Succ^r.—BARTHOLOMEO & C^a.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

PATE PECTORALE
à la Réglisse
(Boites) DE GEORGÉ (Boites)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta e do peito*, CONSTIPAÇÕES, *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe, etc.*

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharm^ce e C^a, successores, 28, rue Taitbout.
Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e C^a;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C^a.

XAROPE DE DIGITALE DE LABELONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as doenças do coração. Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluche, Asthmas, etc., enfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em ... vallo, constatou-lhes a superioridade sobre todas os outros ferruginosos ... efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do ...

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores ... Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABELONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital ... estas Grageas são empregadas com resultados contra ... são curadas em poucos dias mesmo quando tenido resistido ... tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade da Europa.

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, cor e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C^a.

FEBRES!! FEBRES!!

Está hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS (em 21 de Maio de 1878) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

e um remedio poderoso á par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias, etc.**, e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.—Paris, place des Vosges nº 30.

Em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C^a.

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

VICHY

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

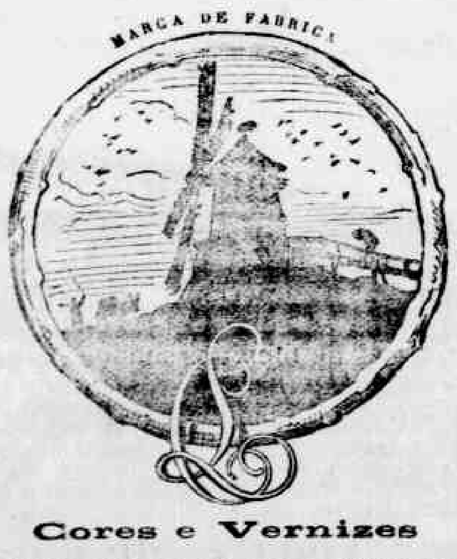
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DO ESTADO FRANCEZ
Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o Rheumatismo diatherico e Gotoso, as Febres intermittentes as Nevralgias, Nevroses (*Enxaquecas*),
Foi exclusivamente com o Bromhydrato de Quinina de Boille que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura :*
E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpétrière 1849.)
Preço de cada vidro de Pilulas : 5 francos, e de cada vidro de Pó : 7 fr. 50, em Paris.
Depositos : em *Paris*, E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère ;— Em *Pernambuco* : A. Augusto de B. TABORDA.

PARA EVITAR AS
IMITAÇOES
DO
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
EXIGIR
O ROTULO DE
4 Cores
DE DEROCQUE

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perfeita no seu trabalho, para casa de pouca familia, prefere-se escrava : na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

16:000 rs.

Aluga-se a casa terrea n. F, á rua de Riachuello antiga do Destino, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno : trata-se na rua da Senzalla-nova n. 1, Recife.

Por 22$

Aluga-se o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50 : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com toda a perfeição, e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de senhoras a preço commodo. Previne ás suas numerosas freguezas que devem mandar as suas encommendas á tinturaria franceza, no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha. Garante não variar a côr que for escolhida.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 3 á rua da Imperatriz : a tratar com Israel Benjamin de Oliveira, á rua do Imperador, 1º andar n. 73

Official de barbeiro

Precisa se de um bom official de barbeiro, paga se bem : na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes : idade 24 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba : quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

Caruarú

Quem tiver cobranças a fazer em Caruarú, querendo se encarregar de uma liquidação de cerca de 3:000$, dirija-se á rua do Amorim numero 37.

AMA Precisa-se de uma escrava para cosinhar e engommar, na rua do Imperador n. 35, 2.º andar.

PHARMACIA GALENO
PREPARADOS
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produz máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle !

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pódo se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias :

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, [considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias, chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS !

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso !

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como : gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

E' horrivel

Previne se ao publico e á policia que a companhia do tiro mudou o nome para o Club Cincoenta. Dizem que a séde é em Olinda, e se ramifica para Afogados, Goyanna e outros pontos. Cuidado... Providencias.

Christovão Guilherme Breckenfeld.

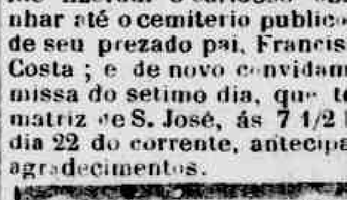
Leopoldina Sedalina Breckenfeld manda celebrar missas por alma de seu fallecido marido Christovão Guilherme Breckenfeld, na segunda-feira 22 do corrente, 1º anniversario de seu falleeimento, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, em Olinda ; e convida aos parentes e amigos do finado, e aos seus, para assitirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já protesta eterna gratidão.

Julia Candida Carneiro da Cunha

Aristoteles Carneiro da Cunha e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar no convento do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, segundo anniversario do fallecimento de sua prezada mulher e mãi. Desde já se mostram eternamente gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Joaquim Martins da Costa e seu irmão José Martins Costa, tranzidos de dôr, agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado pai, Francisco José Martins da Costa ; e de novo convidam-os a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de S. José, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente, antecipando desde já seus agradecimentos.

Desembargador Henrique Jorge Rebello



O Dr. José Felix da Cunha Menezes, profundamente sentido pela morte do seu melhor e extremoso amigo, desembargador Henrique Jorge Rebello, convida aos seus amigos, parentes e amigos do finado, para ouvirem uma missa que por seu descanso eterno manda celebrar na igreja da Boa-Vista ás 8 horas da manhã de terça-feira, 23 do corrente

Boa casa no Monteiro

Aluga se a casa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem duas grandes salas, oito quartos, cozinha, latrinas, tanques, agua, gaz e jardim : a tratar na thesouraria das loterias.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia : na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

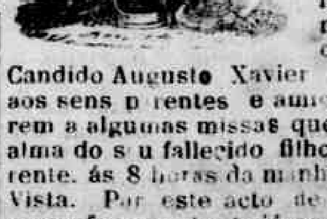
Conego Antonio Pinto de Abreu

O Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante e seu irmão Manoel Cavalcante de Albuquerque convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que no dia 23 do corrente mandam rezar na capella do engenho Cachoeira, pelas 7 horas da manhã, pelo repouzo eterno de seu muito prezado amigo o conego Pinto de Abreu, fallecido no dia 17 do corrente mez, no referido engenho ; por tão piedoso obsequio se confessam gratos.

Capitão José Mariano de Albuquerque

Anna Joaquina de Albuquerque, em seu nome e nos de seus filhos e genros, agradece do fundo do coração a todos os parentes e amigos que se dignaram de assistir ao enterramento de seu sempre lembrado marido, pai e sogro, o capitão José Mariano de Albuquerque ; e de novo pede-lhes o caridoso obsequio de ouvirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma manda resar no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade

Bacharel Candido Augusto Xavier de Brito



O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito e sua mulher D. Anna Luiza Xavier de Brito, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu prezado filho o bacharel Candido Augusto Xavier de Brito, convidam aos seus parentes e amigos, afim de assistirem a algumas missas que mandam resar por alma do seu fallecido filho, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista. Por este acto de religião e caridade, se confessam desde já agradecidos.

Olinda

Aluga-se duas casas ns. 13 e 15 á rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados : trata-se no Recife, rua da Imperatriz n. 57.

Firmino, fugido

Fugio da casa do abaixo assignado o caboclinho Firmino, idade 10 a 12 annos, natural do Icó (Ceará), cabeça comprida e achatada na frente, cabello curto, rosto chato, com algumas feridas na cabeça, pés e mãos finas, e muito esperto : pede-se ás autoridades e aos capitães de campo que o apprehendam e levem á rua de Hortas n. 86, que se compensará.

Maximino da Silva Gusmão.

Joaquim de Barros Wanderley

A viuva, filhos e nora de Joaquim de Barros Wanderley, agradecem a seus parentes e amigos que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pai e sogro ; e de novo convidam-os a assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar ás 6 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, na igreja de N. S. de Belem ; antecipam desde já seus agradecimentos.

José João de Castro Amorim manda celebrar missas na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas do dia 20 do corrente, por alma de seu pai, fallecido em Portugal ; convida aos seus amigos para assistirem a este acto.

Aluga-se o 1º e 2º andares do predio n. 139, sito á rua Vidal de Negreiros, tem dous grandes quintaes : a tratar na loja do mesmo, ou no pateo do Carmo n. 15, 2º andar.

Reclamação

A olaria e casa sob n. 1 ao largo dos Coelhos, que pertenciam a José de Amorim Lima, não devem ser arrematadas por venda nem adjudicadas á fazenda, para pagamento de impostos que lhe sejam devidos, por isso que tendo ha mez e dias fallecido o mesmo Amorim, existem nesta cidade sua viuva filhos e netos, alem de uma nora e outros netos menores na villa de S Gonçalo, da provincia do Rio Grande do Norte, que não se acham habilitados e nem a fazenda os habilitou, para poder proseguir em sua execução, sem o que será nulla a arrematação De mais, achando-se alugadas a olaria e casa de que se trata, deve a fazenda haver o seu pagamento dos respectivos alugueis, na conformidade do que está competentemente disposto.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 49, terceiro andar.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua da Ponte Velha n. 8, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, bem como no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Agua Florida
Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvaecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem
em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

— Aluga-se a loja, caiada e pintada, da rua estreita do Rosario n. 22 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, botica.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias : — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico ; erisypela ; enxaquecas ; intermittentes, sem emprego do fatal quinino ; tosse convulsa : falta de mensruação ; camaras de sangue ; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques	Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Avisam aos Srs. agricultores que acaba de chegar um novo engenheiro, que mandaram contratar em Londres, o Sr. John William Kirkham, perfeitamente habilitado para montar qualquer apparelho pelo novo systema, bem como para ensinar o fabrico do assucar, estando ao par de todos os melhoramentos, por ter estado nove annos nas Antilhas, aonde montou alguns apparelhos a vacuo, e administrou diversos engenhos de assucar.

Estando, pois, esta fundição bem montada, com dous habeis engenheiros, recebe encommenda para qualquer apparelho a vacuo, ou meio apparelho, com preço fixo, ou mediante uma commissão razoavel; mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de **CONFIANÇA**

PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos fregue es encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis

Só e sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

RUA DO IMPERADOR N. 22

Freguezia de Santo Antonio do Recife.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus bilhetes garantidos venderam 1 inteiro de n. 3118 com a sorte de 4:000$000, 1 meio de n. 3860 e um quarto de n. 2383 da sorte de 100$000, além de outras menores da loteria n. 313.ª, extrahida em 16 do corrente mez, pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, prevenindo-se de novos bilhetes da de n. 314.ª da 38.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, cuja extracção deverá ter lugar no dia 23 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Cousas de Jaboatão

Pergunta-se ao glorioso ex-juiz substituto de Jaboatão, bacharel João Baptista Rigueira Costa, quando pretende installar nesta villa a sua imaginada bibliotheca, que antes, tanto decantava, para cujo fim tem *pedido e recebido donativos de livros e dinheiros* isto ha quasi dous annos?

E' preciso S. S. dar uma satisfação ao publico, ou installar essa bibliotheca, ou entregar os donativos que recebeu; o negocio é sério: não é cousa como se diz, só para inglez ver. Outra cousa que molina é uma que vai quasi todos os dias no *Diario*, chamando-o para fazer o inventario de seu pai, e pagar dividas? Oh! o Sr. está muito feio.

O velho do observatorio

Ao commercio

Nós, abaixo assignados, declaramos ao respeitavel corpo commercial desta praça, que em 27 de agosto proximo passado dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento de roupas feitas e camisaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 48, sob a razão de V. Cazes & C., ficando o socio Carlos Sinden responsavel pelo activo e passivo da dita firma, e o socio Victor Cazes pago e satisfeito de seu capital e lucros, e exonerado de toda responsabilidade.

Recife, 18 de setembro de 1879.

V. Cazes.
Carlos Sinden.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS

Nacionaes e estrangeiros

Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Camara municipal

Pede-se á Illma. camara que lance suas vistas para uma taverna da rua de Marcilio Dias, que não tem medidas de liquido aferidas, sendo desta fórma um abuso.

Um comprador.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

Pranchões

de pinho da Suecia

Na saboaria do Recife a 230 rs. o pé corrido.

O ADVOGADO

Dr. J. Austregezillo R. Lima

e o bacharel

J. GUENES da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO

para

A rua do Imperador n. 42

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender, no seu escriptorio, á praça do Corpo santo n. 15, 1.º andar, cal nova de Lisboa, recentemente chegada pelo vapor *Villa de Santos*, formas galvanisadas para assucar, oleo animal para machinas a vapor.

PECHINCHAS

O cincoenta e nove

59 Rua do Queimado 59

Nanzurk de cores, avariadas a 12 rs. o covado.

Fustão branco com lindos desenhos, a 460 rs. o covado.

Baptistes finas, de cores, a 200 rs. o covado.

Gorgorãos lisos, com lindas corse 500 rs. o covado.

Maripozas finas, arrendadas, de cores, a 320 rs. o covado.

Cretones finissimos, a 320 e 360 rs. o covado

Ricos pannos de crochet para cadeiras, a 1$ cada um.

Popelines e lãs de seda, a 300, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Granadines pretas, de seda a 640 rs. o covado.

Peças de esguião finissimo, a 3$500.

Peças de madapolão francez, a 3$.

Peça de algodão com 20 jardas, a 3$500.

Chales de lã muito grandes, a 3$.

Ricos cortinados para cama, a 10$ o par.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Camisas brancas muito finass, a 2$500 cada uma.

Casemira de todas as qualidades.

Grande deposito de roupa feita.

Brim branco de linho, a 1$300 a vara.

Idem pardo, liso, a 400 rs. o covado.

Casinetas de todas as qualidades.

Chitas claras e escuras, muito baratas.

Colchas finas, a 2$500 e 3$.

Lençoes de bramante, a 2$.

Oxford de listras, a 200 rs. o covado, e muitas outras fazendas; assim como nos encarregamos de qualquer peça de obra de encommenda, pois para isso temos bons pannos, casemiras e brins, e peritos artistas para executar com toda a perfeição.

Tambem dispomos de pessoal, para conduzir amostras e as fazendas á qualquer parte da cidade, para melhor fazerem escolham as Exmas. familias, que nos contempla com suas compras: pois estamos em condições de servir o melhor possivel, não só nas qualidades dos artigos que precisarem, como em seriedade; portanto, tendo de fazer qualquer compra, só terão o incommodo de mandar o portador, para serem immediatamente attendidas.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.

Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.

Dito de dita branca de superior qualidade.

Popelines de Lyon, sortimento esplendido.

Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)

Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.

Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.

Superiores colchas de seda para camas de noivos.

Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.

Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).

Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.

Importante sortimento de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.

Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.

Finissimos atoalhados de linho para mesas.

Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.

Finissimos esguiões e selecias.

Completo sortimento de camisas para homens e meninos.

Grande sortimento de punhos e collarinhos.

Alcatifas para forro de salas.

Superiores tapetes, grande e pequenos.

Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes

Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

A verdadeira esteira da India para forro de sala.

Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do

IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

Aluga-se

uma casa na Capunga nos Quatro Cantos, rua da Ventura n. 4, caiada e pintada, com 2 salas e 4 quartos, sendo 2 grandes, quintal murado, tem cacimba com muito boa agua: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

CAMPANHA

Aluga-se na Soledade um terreno todo murado e com dous portões, sendo um para a via ferrea do Caxangá, arborisado com algumas fructeiras e uma grande baixa de capim: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Por 20$

Aluga-se uma boa escrava cozinheira e muito fiel: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Padre Floriano n. 5, com grande accommodação para familia: a tratar no Cáes do Apollo n. 75.

Por modico preço

Aluga-se as casas seguintes: rua do Bartholomeu ns. 51 e 57, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba; rua da Palma n. 23, grande terreno com um telheiro e quartos; praceta da Concordia, os armazens ns. 5 e 9, proprios para qualquer negocio ou fabricas (livres de impostos antigos): a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

= Aluga-se o sobrado n. 125 da rua do Visconde de Albuquerque, reparado, caiado e pintado de novo: a tratar na loja n. 2 da rua da Imperatriz.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Attenção

Aluga-se uma escrava cozinheira e muito fiel: trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Caixeiro interessado

Precisa-se de um caixeiro para estabelecimento de generos nesta cidade, com bastante pratica e boa lettra, solteiro, maior de 20 annos e algum capital, ou bem conhecido no commercio desta praça, que dê fiador de sua conducta: quem estiver nestas condições, dirija-se á rua do Imperador n. 50, das 7 ás 9 horas da manhã, ou 5 ás 7 da tarde, que achará com quem tratar.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

Coziuheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja perfeita cozinheira, para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua das Cruzes 18 n., 3º andar.

Ainda está para alugar

Acha-se desoccupado e aluga-se por preço commodo o 1º andar do predio n. 62 á rua do Barão do Triumpho, o qual tem duas espaçasas salas, sendo a da frente forrada a estuque, 5 quartos, cozinha externa, grande terraço, agua encanada e banheiro: trata-se com o locatario, na padaria do referido predio.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

AVISO

DD. Maria Isabel da Costa e Francisca Euphrosina da Costa Gomes, casada com Joaquim de Almeida Gomes, previnem pelo presente aos Srs. Alves de Brito & C., aceitantes de quatro letras do valor de 5:0$ cada uma, que lhes tocára por deação no testamento com que falleceu sua avó D. Maria Egypciana Real, que não as paguem senão ás annunciantes, visto terem sido roubadas de seu poder; e protestam desde já haver pelos meios judiciaes a respectiva importancia da mão dos aceitantes das mesmas, ditos Srs. Alves de Brito & C.; e para que não alleguem ignorancia, fazem a presente. Recife, 16 de setembro de 1879.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, em bôas condições de aceio e muito fresca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55 1.º andar, ou na loja do Cysne, na rua da Imperatriz n. 64.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia.

O terreno póde ser retalhado em grande numero de palmos: a tratar na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e no mesmo nas quartas e domingos ás 10 horas do dia.

Casas

Aluga-se a casa n. 3 á rua da Alegria, n. 4 no Corredor do Bispo, n. 6 á rua do Visconde de Pelotas, e n. 50 á rua de Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

CHEGOU

A nova cerveja de Petropolis a 200 réis o copo: no café Suisso, á rua da Florentina.

COMPRAS

MOEDAS

DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

Ouro e prata

Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

Compra-se uma rotula e dous pares de postigos, de louro ou amarello, em bom estado: na rua do Imperador n. 61, loja, onde se vende um baixo de si-bemol, por pouco dinheiro.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, com accommodações para familia: a tratar no Caes do Apollo n. 75.

Compa-se

uma armação para taverna, com todas as pertenças ou sem ellas: a tratar na rua de S. Francisco n. 10.

Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bons preços.

Patacões hespanhóes

Compra-se com bom premio: na loja de joias de Julio Fuerstenberg, rua do Imperador numero 32.

VENDAS

— VENDE-SE uma casa terrea na rua de S. Jorge n. 57, com fundos para a estação da via ferrea do Limoeiro: a tratar na mesma rua n. 139, segundo andar.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:

A meu pai. A minha esposa. A' minha mãi. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2.

Transparentes de pinho

O Bazar Victoria, querendo liquidar porção de transparentes de pinho, pintados a oléo, de côr verde, o que ha de mais proprio contra os raios do sol, vende-os por preços muito baratos na rua Nova n. 2.

Assucar de turbina pulverisado a 5$000 por 15 kilos, rua do Commercio n. 44.

Confeitaria

Vende-se a confeitaria do caes Vinte Dous de Novembro n. 42: a tratar na mesma.

Attenção

Vianna, Christiani & C. avisam aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber um esplendido sortimento de calçados francezes e inglezes, dos fabricantes Miliés, Suzer e Bostock, para os suas lojas de calçados denominadas Chinelo Turco á rua do Barão da Victoria n. 8, e Botina Franceza á rua do Marquez de Olinda n. 24. Vendem mais barato do que em outra qualquer parte. A elles antes que se acabem.

Licor anti-asthmatico americano

Continua exposto á venda este importante medicamento na livraria Economica, á rua do Crespo n. 2.

— Vende-se um estabelecimento de padaria e taverna, no Campo-Alegre, afreguezada: a tratar na mesma com o dono e proprietario do precio. Tem no terreno do predio uma baixa de capim para gasto dos animaes, tem agua de beber e tem lenha junto do predio por diminuto preço, o dono só vende por ter outro negocio fóra.

Quem precisar

de fitas proprias para esteira de forrar sala, o que ha de melhor, vende-se na rua do Barão da Victoria n. 1.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.

Cordão de linho, para vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não soffrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das caspas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Fazendas avariadas

EM

agua de chuva

SENDO

Madapolões a 4$000

Argentinas a 200 réis

Cretones a 160 réis

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, superiores madapolões francezes, com 24 jardas cada peça, tendo um pequeno toque de avaria, a 4$000 a peça; assim como linhos de listrinhas e quadrinhos proprios para vestidos de senhoras e roupas para meninos, a 160 réis o covado, e um grande sortimento de argentinas proprias para vestidos, a 200 réis o covado, com muito bonitas côres, é grande pechincha: na loja dos Barateiros, Alheiro & Silva.

Gorgorões

a 640 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superiores gorgorões de lã de uma só côr, proprio para vestidos e roupas de meninos sendo com as côres, mais elegantes que tem vindo ao mercado e liquidão-se a 640 réis o covado, por haver grande porção, na loja do Alheiro & Silva, na esquina do becco dos Ferreiros.

Lenços chinezes

a 1$000 a duzia

Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, vendem duzia de lenços brancos chinezes, com barras, proprios para homens e senhoras, a 1$000 a duzia ou a 100 rs. cada um; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se o hotel denominado Masinha, á rua do Torres n. 14, com todos as pertenças; as pessoas que tiverem com o mesmo transacções queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias para serem satisfeitas, e findo este prazo, não terão direito a reclamações futuras. A tratar no mesmo.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e cas as do interior.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens [querendo] tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um
Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000,
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Leques de marfim de lindos gostos de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos. de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado
Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.
Pannos de crochet para saias, a 6$ rs. o covado
Chales de casemira de lindos gostos de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15 duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—2

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua; emfim, é uma boa acquisição: quem a pretender, dirija se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Rs. 3$

Paças de cambraia branca transparente, com 10 jardas: na rua do Livramento n. 32, loja americana.

Vende-se

um sobrado de um andar que se acha muito bem conservado, na rua de S. Bento n. 22, em Olinda: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Vende-se

a dinheiro a loja de fazendas, miudezas e calçados, com poucos fundos. A casa tem bom quintal e quarto para banho, e commodos para pequena familia. O aluguel é barato: na praça da Boa-Vista n. 16.

Breu

Vende-se por 10$ a barrica: no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações. porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade

NOVIDADES

POPELINES DE NEVE A 320 RS. O CAVADO

Rua Duque de Caxias n. 43, defronte da pracinha

Popelines de neve, padrões de grande novidade, a 320 rs. o covado. A ellas sem demora. Só o 43.

ALPACAS

Lisas a 400 rs o covado. Só o 43 da rua do Queimado.

MADAPOLÃO

Francez, fino, com pequeno toque, a 4$500 a peça. Está se acabando.

Batistes lisas a 240 rs. o covado. Só o 43.

Cambraia Victoria a 3$ a peça.

N. 43—Rua do Queimado—N. 43

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas caseimiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo. que se garante largar logo que so molhe; é grande pecincha para roupas de homens e meninos; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento, de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$500 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

Completo sortimento
DE

Fitas de sarja, de gorgorão e de velludo, brancas, pretas e de outras muitas côres, as mais modernas e de muitas larguras.
Fitas de setim de duas côres e escocezas.
Bicos valenciennes, e babados tapados e transparentes.
Flores, ramos e grinaldas brancas, pretas e de muitas côres, para enfeites de vestidos, para chapéos e para cabeça.
Gravatas de seda para senhoras, e collarinhos lisos e bordados.
Véos de seda para chapéos, branco e preto, com salpicos brancos, pretos, dourados e prateados.
Plumas para chapéos.
Espartilhos couraça, atacadores systema couraça, e enfiadores de seda e de algodão para os mesmos.
Balainhos de palha forrados de seda, com preparos para costura, e outros muitos artigos.

VENDE
O BAZAR VICTORIA
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 2

Boa acquisição

Vende-se por preço commodo um sitio com 80 palmos de frente e 600 de fundo, com uma pequena casa de moradia, no lugar do Arraial, rua de Paula e Silva, passando na frente a linha ferrea do Limoeiro: a tratar na rua do Padre Floriano n. 5, 1º andar.

Vende-se

a taverna com uma garapeira muito afreguezada para a terra e para o matto, com muitos commodos: á tratar na mesma no Chora-menino n. 12.

CIRCULAR
PALPITANTE NOVIDADE
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!
Brincos de celluloid, grande variedade.
Brincos de onix com esmalte e perolas.
Brincos dourados.
Caçoletas de onix esmaltadas.
Ditas de prata com iniciaes.
Ditas de celluloid, grande variedade.
Ditas de plaquet, e pretas.
Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir. amisade, simpathia, etc., etc.
Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]
Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]
Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.
Pulseiras pretas.
Botões dourados para enfeitar vestidos.
Caixinhas com musica [barato!]
Lindas caixinhas com perfumarias.
Lindissimas caixinhas com preparos para costura.
Voltas de celluloid para senhoras.
Albuns para retratos.
Pentes para marrafas.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Flôres artificiaes.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Fitas de setim Macáo, de duas côres
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Loja das tres portas

Rua 1º de Março n. 0

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 40 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem
Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.
Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.
Lençóes de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$ 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça
Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado
Batistes de côres a 220 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados. guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS
Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

— Vende-se ou permuta-se por escravos um sitio na Torre, com boa casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, tendo sotão, muitas fructeiras, perto do bonds, terreno proprio; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Nova resolução
OS BARATEIROS

Rua 1º de Março n. 1

Teem resolvido vender suas fazendas por preços baratissimos, como abaixo mencionam.

Fustões de côres e brancos, lindos gostos, a 500 rs.
Ditos acolchoados, qualidade superior, a 800 e 900 rs.
Merinó para vestido, de côres lindas, a 800 e 900 rs.
Alpacas de côres lisas, para vestido, a 440 e 500 rs.; *são finas.*
Cretones francezes para vestido, lindos desenhos, a 400 e 460 rs.
Cretones para colcha, gostos e côres especiaes, a 700 e 800 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 200 e 240 rs.
Nanzuck, lindos gostos, a 320 e 360 réis.
Popelines com listras de seda, a 320 e 500 rs.
Maripozas de côres e brancas, a 320, 360 e 440 rs.
Cortinados bordados, a 12$, 16$ e 20$.
Chailes de casemira, a 5$ 6$ e 10$.
Camisas de linho, algodão e cretone, sortimento completo e para todos os preços.
Meias para homem de 3$ a 10$.
Lenços de linho, algodão de côres, para todos os preços, 2$, 3 500, 4$, 5$, 6$ e 9$ a duzia.
Bretanha de linho, 24 varas, 20$.
Bramante de linho, 9 a 10 palmos, a 2$200 e 2$500.
Atoalhado de algodão, a 1$500 a vara.
Dito transado para toalha, a 1$400 a vara.
Panno de quadros para mesa, a 1$800 o covado.
Gardanapos, a 3$500, 4$ e 7$ a duzia.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 e 1$500 a vara.
Granadines pretas, a 700 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Outras muitas fazendas que vendemos barato; convém uma visita ao nosso estabelecimento.

Agostinho, Santos & C.

Altas novidades
Popelines e alpacas

A 400 RS. O COVADO

No n. 40 á rua da Imperatriz, vendem-se mordenissimas popelines, padrões miudinhos, quasi de uma só côr, com as côres mais novas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado, e alpacas lizas com as mais bonitas côres para vestidos, a 400 rs. o covado. Assim como uma nova fazenda intitulada Alsaciana, sendo linho e seda, com muito brilho, propria para vestidos, que imita propriamente a seda pura, com as mais lindas côres, tendo até de côres proprias para Sras. viuvas; e vende-se a 1$ o covado: isto na loja dos barateiros, na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva.

Grande pechincha em casemiras
A 2$ e 2$500 o covado

Vende-se na loja n. 40 á rua da Imperatriz, um importantissimo sortimento de casemiras enfestadas, de côres proprias para calça e paletots a 2$ e a 2$500 o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e ditas em cortes de calças claras e escuras de 3$500 até 6$ o corte, sendo fazenda de muito mais valor. do que o freguez só com a vista se poderá convencer. Assim como tambem se vende casemira preta adagonal, que valle 5$ e liquida-se a 4$ o covado. E no mesmo estabelecimento tambem se encontrará um completo sortimento de pannos pretos e casemiras, das quaes se mandam fazer qualquer peça de roupa por medida, com a maior promptidão e preços muito baratos; isto na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros n. 40, loja dos barateiros, Alheiro & Silva

CIMENTO

Vende-se cimento verdadeiro portland, chegado em 5 do corrente pelo vapor ***Alice,*** vindo de Liverpool, e por preço commodo: no largo da alfandega n. 2.

Taverna

Vende-se uma taverna nos Afogados, denominada José Progresso, em condições avaraveis a qualquer principiante.

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.
Aza de mosca. fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.
Meias de lã para homens, senhoras e meninos
Insignias maçonicas
Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.
Estampas de paizagem e sacras
Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.
Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n 2.

Sellins inglezes

Vende-se optimos sellins inglezes, tamanhos diversos, simples e com burranha, sendo os melhores que vem ao mercado; assim como vende-se avulso ricas cabeçadas de linho, silhas e rabichos especiaes: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

LIQUIDAÇÃO
AU BON MARCHÉ
(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Resolvem fazer um grande abatimento em todas as fazendas de seu armazem, para esperar um grande sortimento, e por isso dá abaixo uma nota de alguns artigos.

Cassas batistes a 220 rs.
Oxford a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas claras a 240, 280 e 300 rs.
Ditas escuras a 260, 280 e 320 rs.
Cretones superiores a 360, 440 e 500 rs.
» para coberta, idem a 440 e 800 rs.
Batistes côres lisas a 240 rs.
Lã para vestidos, desde 160 rs. o covado até 1$200
Linho e seda, liso, superior a 1$000 o covado.
Dito dita de cores a 500 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de sedas pretas de 1$400 a 5$500.
Veludo de seda, preto e azul.
Flanelas de todas as côres.
Casemiras pretas e de côres.
[Ca]misa para meninos, de todos os numeros a 12$000 a duzia.
Ditas para homens a 58$000 a duzia.
Ditas de cretone, para homens, a 34$000.
Merinós para vestidos a 800 rs. o covado.
Dito superior a 1$600.
Gravatas para senhoras, de 500 rs. a 1$000 uma.
Lenços com barra de côr a 240 rs.
E muitas outras fazendas que seria massada especificar, que só com a vista.
Manda-se a fazenda ou amostras fora.

CORREIA JUNIOR & C.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, chegue m á rua da Imperatriz

N. 58---LOJA DA PORTA LARGA---N. 58

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DO 1° SETEMBRO DE 1879.

(Conclusão)

Mas acho, Sr. presidente, que uma camara, como no municipio da côrte, que tem um orçamento superior, até ha bem pouco tempo, ao orçamento das primeiras provincias do Brasil, como a de Minas, Bahia e Pernambuco, não póde deixar de prestar restrictas contas.

Porque si estas provincias que teem um orçamento hoje excedente de 1,400 ou de 1,500 contos, para custeiar todo seu serviço, pódem legalisar suas contas; á camara municipal da côrte que tem de renda 1,400 ou 1,500 contos, deve ser mais facil prestar as suas; do que o fazem as repartições provinciaes.

Não posso terminar, Sr. presidente, sem que leia a disposição legislativa que ainda determina a obrigação em que está a camara municipal da côrte de prestar suas contas dentro de anno e dia certo.

E' obrigada a prestar contas em tempo marcado e com todos os documentos.

Lerei o art. 23 da lei de 26 de maio de 1840. (Lê): « A camara municipal da côrte com o relatorio competente, remetterá o orçamento annual de sua receita e despeza ao governo, o qual approvando-o com as alterações que lhe parecerem convenientes, ou sem ellas, o mandará executar por um decreto. » Lerei tambem a lei de 17 de setembro de 1851 art. 48. . . . .

« o orçamento annual de sua receita e despeza apresentado ao governo até o fim do mez de outubro, para que possa ser decretado na fórma da lei de 26 de maio As contas documentadas da receita e despeza serão apresentadas ao governo até o 1.° de março de cada anno, approvadas as ditas contas, será impresso o balanço e remettido á assembléa geral no principio de cada sessão acompanhado de um relatorio do estado da administração municipal. »

Não tem vindo as contas á assembléa geral legislativa, por que semelhantes contas não têm sido prestadas.

Eu queria mandar as deste anno, mas desde que não foram remettidas como entendo que manda a lei, não posso tambem mandal-as á assembléa geral.

O Sr Souza Carvalho dá um aparte que não ouvimos.

O Sr Francisco Sodré [ministro do imperio]:—Acho que não.

O Sr. Souza Carvalho:— Haja vista o modo porque cumprimos o dever de examinar as leis provinciaes a que se nega sancção.

O Sr. Francisco Sodré [ministro do imperio]:—Nesse caso a responsabilidade não será do governo, ella será desta augusta camara; mas o que digo é que não poderiam ser remettidas as contas sem que estivessem legalisadas e sem que houvesse a prestação, para o governo depois de revêl-as e approval-as, remettel-as á assembléa geral que em ultima instancia é que tem de proferir a ultima palavra.

O Sr. Souza Carvalho:— A culpa é do governo, que não tem feito essa exigencia.

O Sr. Francisco Sodré [ministro do imperio]:—Como do governo?

O Sr. Souza Carvalho:— Não é de V. Exc., V. Exc. *non natus erat*

O Sr. Francisco Sodré [ministro do imperio]:—Aceito esta explicação; mas devo dizer que o governo tem procurado as contas: mas que ellas não tem sido remettidas legalmente.

Sr. presidente, o honrado deputado pelo Rio de Janeiro procurou condemnar o decreto de 1868 pela escola restrictiva do Sr. conselheiro Paulino.

Ninguem, Sr. presidente, é mais franco na extensão das liberdades municipaes, provinciaes e publicas do que eu, porém o conselheiro Paulino não innovou cousa alguma no seu decreto de 1868, que não é senão complementar ás boas e optimas doutrinas de 1831 e 1832.

Portanto esta censura do honrado deputado ao Sr. conselheiro Poulino, cuja escola todos nós conhecemos, não lhe é applicavel, porque elle navegou nas aguas da liberdade municipal de 1831 e 1832.

A escola restrictiva do Sr. conselheiro Paulino em funcções municipaes e provinciaes não é razão para que se possa condemnar o decreto de 1868; elle não fez mais do que executar, e dar bases ainda mais definidas, ao decreto de 1831 e do regulamento de 1832.

Resumindo, eu pondero á camara, e pondero ao honrado presidente da edilidade, que o governo nos balancetes e nas tabellas remettidas, do modo porque tem sido, não vê contas, vê simples demonstrações sem os documentos necessarios para justificarem a despeza

Ainda quanto á receita haveria um *passe*; porque a receita, assim como o ordenado dos empregados está determinado por lei, não se póde cobrar nem pagar de mais nem de menos, mas quanto á despeza não: a despeza deve ser documentada, plenamente justificada; não póde ser de outra forma. E uma camara como a da côrte, que joga com immenso capital, que é corporação administrativa e não politica, que recebe dinheiro de impostos, está na obrigação indeclinavel de prestar essas contas, porque quem paga os impostos...

O Sr. Joaquim Nabuco:—Apoiado.

O Sr. Francisco Sodré [ministro do ministro]:—... saiba perfeitamente em que elles são consumidos.

Tenho concluido [Muito bem.)

⁂

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 1.° DE SETEMBRO DE 1879

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não é facil, senhores, a posição nesta casa dos membros da opposição.

Creio que era preferivel o tempo em que nós fallavamos para a maioria, que nos contestava com calor, ao actual em que somos todos os dias obrigados a fallar perante bancadas inteiramente varia.

Não sei si fóra dstee recinto se faz idéa do que é o parlamemto; supponho que pelo paiz quando se ouve fallar na camara dos deputados tem-se idéa que neste recinto as cadeiras estão todas occupadas por aquelles que foram mandados a ellas, com os ministros, faço hoje excepção em favor do meu nobre amigo, o Sr. ministro de estrangeiros, com os menistros todos presentes sendo os oradores realmente ouvidos pelos seus collegas e havendo realmente debates; a verdade porém é que a camara está prostrada, que o cansaço apoderou-se de todo os espiritos, que a indifferença pelas nosssas discussões é geral, que a maioria não póde dar nada mais ao governo, nem mesmo a esmola de estar presente nos seus bancos depois das 2 horas da tarde.

O Sr. Galdino das Neves:—Mas o governo vai pedindo sempre. Agora são 120:000$000.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Todavia, senhores, como, ainda que não houvesse um deputado nesta casa, haveria o paiz inteiro para ouvir-nos, e como é certo que os debates parlamentares teem menos importancia pelo que elles representam neste recinto, do que pelo modo avido porque são lidos pelo paiz inteiro, não posso furtar-me depois de ter feito esta revelação do que é presentemente o nosso parlamento, ao dever que me julgo obrigado, de combater o presente credito do ministerio de estrangeiros.

No outro dia eu disse ao nobre deputado por Pernambuco, o Sr. Buarque, o qual achava que o governo tinha cumprido todas as suas obrigações e satisfeito todos os seus compromissos com relação aos auxilios á lavoura, desde que consentio que o projecto do nosso honrado collega deputado por S. Paulo e o substitutivo da commissão fossem postos na ordem do dia, eu disse a S. Exc. o governo não está presente; as nossas discussões são estereis; quem responde pelos trabalhos legislativos em um regimen parlamentar, como o nosso, é o governo, o governo desinteressa-se do seu unico compromisso, que na falla do throno da segunda sessão mereceu uma palavra da corôa. Como póde o nobre deputado acreditar que o governo satisfez o que delle se esperava? Pois bem, senhores, em materia de auxilios á lavoura, que o governo toma sobre si é sómente o projecto que o honrado ministro de estrangeiros nos acaba de apresentar; os auxilios que o meu nobre collega pela Bahia, o Sr. Bulcão, deseja para a lavoura sob a forma de bancos territoriaes garantidos pelo Estado, o governo só os quer sob a forma da colonisação chineza.

Senhores, si o governo viesse nos pedir um credito para mandar uma embaixada á China, que iniciasse as nossas relações com o Celeste Imperio; si não se tratasse de nada mais do que mandar a nossa bandeira em um dos nossos navios de guerra fazer a viagem de circumnavegação do globo, eu daria o meu voto á presente proposta, ainda que as circumstancias do thesouro não me pareçam justifical-a actualmente.

O nobre ministro de estrangeiros na sua justificação do credito, condemnou o modo porque são feitos os nossos orçamentos. S. Exc. disse que se via obrigado a fazer este pedido de......... 120:000$ para a missão á China, porque tinham cortado outras verbas do orçamento.

A observação do senado foi muito bem feita. Então as nossas verbas são arranjadas por tal fórma que dão margem á embaixadas desta natureza?

O Sr. Moreira de Barros [ministro de estrangeiros]:—E a minha explicação não satisfaz V Exc.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Mas faço esta observação de passagem. Si se tratasse de uma embaixada á China, si se tratasse simplesmente de mandar um navio á China, e se as circumstancias do thesouro o permitissem, eu seria o primeiro a concorrer para isso.

Senhores, ha sempre vantagem quando se travam relações de amisade e de commercio, entre dous povos como o Brasil e a China, tão separados pelos mares, e que tanto de curioso tem para offerecer um ao outro. Demais além do encarregado de uma parte da missão diplomatica é o responsavel pela expedição naval, um official superior da armada, em cuja discrição, capacidade, e sufficiencia para qualquer commissão de que se encarregue, eu tenho a maior confiança. (Apoiados.)

Si se tratasse simplesmente de uma viagem á roda do mundo, ou de uma embaixada á China, eu só desejaria que os nossos plenipotenciarios fossem morar nessa rua de Pekin chamada—das Dez Mil Felicidades. (Riso.)

O Sr. Galdino das Neves:—Se essas viessem para cá... (Riso.)

O Sr. Joaquim Nabuco: — Mas, senhores, não se trata simplesmente de travar relações com a China, de aproximar dous dos maiores imperios do mundo; trata-se de uma verdadeira emigração asiatica para o Brasil, e essas relações diplomaticas que se quer abrir, não teem outro fim, não teem outro intuito senão mongolisar o nosso paiz.

O Sr. Galdino das Neves: — Elle já não está pouco mongolisado. [Riso].

O Sr. Joaquim Nabuco: — A China, eu supponho, é um paiz muito diverso daquillo que nos representam os seus emigrantes. Não se póde comprehender que uma machina politica dessa ordem tenha sobrevivido por tantos annos aos grandes imperios occidentaes sem que haja nas suas bases, nos seus alicerces, qualidades dignas de manter, de sustentar uma grande nação. Não se póde suppôr que a China, cuja civilisação perde-se na noite dos tempos; cuja agricultura, no dizer de Cobden, chegou á perfeição de tornar-se em horticultura; que era governada por uma legislação territorial admiravel, antes que os gracchos pensassem em promover a lei agraria no forum romano; que construio a sua grande muralha antes que Adriano pensasse em defender com a delle o imperio; que destruio o feudalismo antes deste apparecer, na idade média, a tomar posse do occidente da Europa com os seus feudos, os sues barões e o seus castellos; não se póde suppôr que um grande imperio, dessa força, dessa organisação, dessa vida, cujas origens são immemoriaes, não tenha realmente muita vitalidade propria, e não seja alguma cousa muito diversa dessa nação decrepita e dessa raça, que todos os dias se nos descreve como condemnada á desapparecer.

Mas, por isso que a China tem sobrevivido aos grandes imperios, ao Egypto, á Assyria, á Persia, á Grecia, á Roma, e tem sobrevivido guardando a sua religião, os seus costumes, as suas tradições, as suas leis, ha de haver alguma cousa de muito especial na natureza desse povo, que não deve passar desapercebida para nós que vamos entrar com elle em contacto, que póde talvez ser-nos funesto.

Senhores, eu não quizera neste momento fazer um parallelo entre a China e o Brasil; ambos esses paizes possuem immensos territorios; são dous dos maiores imperios do mundo; ambos teem á sua frente um governo patriarchal; em ambos o imperador é, como se diz na linguagem official da China, o pai e a mãi do povo [riso], ambos teem os seus mandarins, a sua organisação especial, e todavia elles distingue-se por duas qualidades oppostas.

A China leva ao extremo o respeito das suas tradições, dos seus antepassados, da historia sua; nós procuramos tomar a tangente do passado; tudo aqui está em evolução, ao passo que lá tudo está, por assim dizer, petrificado.

A China é uma nação velha, nós somos uma nação nova; ella tem um enorme passado, nós não temos senão um grande futuro.

Postas em contacto duas nações tão diversas, aproximadas uma da outra duas civilisações tão oppostas, a camara não me levará a mal que pergunte o que vai sahir dessa aproximação e me desculpará o tempo que me for preciso para estudar a nova immigração.

Pergunto em 1.° lugar se o chim é preciso, se é reclamado pela nossa lavoura, se é conveniente, se é um elemento de progresso, se é a solução que o nobre presidente do conselho queria achar para a sua pergunta: qual o meio de substituir ou de preencher a falta de braços?—e depois me reservarei para mostrar que o chim não póde vir para o Brasil sem que a população de origem européa e a que essa tem assimilado á si desappareça; sem que dentro em pouco tempo aquellas porções do paiz povoadas pela immigração chineza se tornem verdadeiras povoações mongolicas.

Na luta da existencia, collocado o chim ao lado do branco ou do negro, collocado ao lado de todos os mestiços que possa haver no paiz, o chim forçosamente, por leis naturaes que vou expôr, acabará por tornar-se dentro de um prazo de tempo que só nos restaria calcular, o senhor deste paiz, como elle espera ser o ultimo habitante do mundo. [Riso].

E' o chim preciso? Quem quer o chim?

Senhores, o nobre presidente do conselho fez um Congresso Agricola, da lavoura do sul, e além deste houve, por uma honrosa iniciativa individual, o Congresso Agricola do norte.

A camara me ha de desculpar que comece pelo norte. O sul está comprando todos os braços disponiveis do norte, e não tem que se queixar por falta de renovação de braços, desde que para elle as fontes da escravatura não estão estanques, e elle continúa n'um verdadeiro trafico de escravos comprando os que manda vir do norte. Mas esse norte que exporta os escravos, que exporta os braços, precisa de chins!

Alguns Srs. Deputados:—Não.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Peço licença para ler o que se disse no Congresso Agricola.

O Sr. presidente do conselho tinha feito a seguinte pergunta no seu longo questionario [lê]:

« E' muito sensivel a falta de braços para manter, melhorar e desenvolver os actuaes estabelecimentos da grande lavoura? »

E o Congresso do norte respondeu: —« Não », e accrescentou, por uma fórma singular, mas expressiva: — « quem tem dinheiro tem braços. »

Certos lavradores do norte, presentes no Congresso Agricola, resolveram a questão, eu creio que do modo por que ella deve ser resolvida. Um respondeu [o Sr. J M. Pontual]:

« E' muito sensivel a falta de braços para manter, melhorar e desenvolver os actuaes estabelecimentos da *grande lavoura*?

« Para mantel-os actualmente, não.

« Para melhoral-os, carecemos de homens livres e praticos.

« Para desenvolvel-os são precisos machinismos aperfeiçoados e vias de facil communicação. »

Outro membro do Congresso, lavrador importante, que proferio nesse Congresso Agricola um discurso interessante não só pela simplicidade rustica de fórma com que foi pronunciado, mas tambem pelo profundo bom senso que revelam certas das suas idéas, o Sr. Barão de Muribeca, respondeu áquella questão como ás outras, com um apparente bom humor, mas no fundo com verdadeira ironia, de um modo que encerra grande fundo de verdade [lê]:

« *Qual o modo mais efficaz e conveniente de supprir a falta de braços?* » Não ha tambem remedio nenhum. Eu não acho razoavel o desejo que alguns alimentam de que o Brasil seja muito povoado; não, senhor! O que é preciso é que os habitantes actuaes vivam de um modo mais confortavel. Vivam bem, embora sejam poucos.

O Sr. Coelho Rodrigues:—Quanto menos somos, melhor passamos, não?

O Sr. Barão de Muribeca:—E se viverem mais felizes, de um modo mais confortavel, a população augmentará naturalmente.

Falta de braços? Quanto a mim não se deve cuidar nisso. A questão para mim é outra: é da divisão do trabalho que se deve curar. »

E accrescentava estas palavras que revelam o motivo porque elle entende que não devemos augmentar artificialmente a nossa população, e que basta que ella consiga meios mais faceis e confortaveis de vida, para augmentar naturalmente [lê]:

« O que é preciso, é que os lavradores vivam melhor, em mais favoraveis circumstancias do que actualmente. Só assim se poderá esperar que os ingenuos, filhos das escravas, continuem a trabalhar. Continuando na vida em que levam, elles, apenas se façam homens, sahirão de casa e irão pelo mundo todo, ociosos, sem prestar serviço algum. E' preciso não ter conhecimento algum do mundo para julgar que esses ingenuos continuarão a morar em casa dos senhores de suas mãis. »

O Sr. Felicio dos Santos:—Esse homem felizmente não estudou.

O Sr. Joaquim Nabuco:—O Barão de Muribeca suppõe que desde que o senhor de engenho tem uma fabrica de escravos, se em vez de tirar de cada homem a maior somma de trabalho, der-lhe os meios mais confortaveis de vida; se em vez de continuarem os escravos a morar nessas sezalas proprias para tudo, menos para multiplicação familias que as habitam, proprias para tudo, menos para que os seus moradores physica ou moralmente, tivessem elles uma casa, onde viver com as suas mulheres e seus filhos, algum bem estar que os prendesse de alguma forma á terra do captiveiro, o Barão de Muribeca suppõe, dizia eu, e muito bem, que no fim de alguns annos a população escrava do paiz teria naturalmente augmentado em vez de diminuir horrivelmente. Seria esse talvez o meio de conservar para a lavoura os serviços das novas gerações. A escravidão actual, porém, com o seu regimen, impede isso que seria naturalmente a solução, como o é em toda a parte do mundo, do problema dos braços para a lavoura, isto é, o augmento natural e progressivo, o crescente bem estar e prosperidade da população agricola.

Trouxe isto para mostrar que o norte está vendendo todos os seus escravos, está alimentando o mercado de escravos no sul, por um trafico espantoso e deploravel.

Quem quer então os chins? O sul? Mas no Congresso Agricola, onde a idéa da vinda dos chis foi aventada e discutida, não houve manifestação collectiva do congresso em favor da immigração chineza; ao contrario, homens eminentes manifestaram-se contra essa immigração. Eu citarei uma opinião, dos Srs. Christiano Ottoni, Visconde de Prados, Barbosa do Andrade e Rodrigues Andrade, como representantes dos lavradores de Juiz de Fóra e Parahyba do Sul, que disseram (lê):

« Fazer a importação de grande massa de mãos obreiros, de costumes grosseiros, sem o influxo do trabalho benefico de uma civilisação já adiantada, e assemelhando-se em tudo ao barbarismo africano é uma idéa triste que póde medrar em pequenas colonias bem policiadas, onde apenas se tornam *machinas animaes*, em vez de cidadãos de um paiz hospitaleiro. Está claro que se repellem de antimão os *coolis*, que podem tornar-se sem o freio da escravidão e o temor do azorrague, um elemento dissolvente da ordem e do bem estar da familia agricola. »

O Sr. Christiano Ottoni, que não é suspeito, aos lavradores, accrescentava estas palavras, que no fundo contém quasi que toda a verdade sobre esta questão [lê]:

« Supponha-se para figurar um caso extremo, que um milagre da Divina Providencia faz desapparecer os nossos 1.200,000 ou 1.300,000 escravos actuaes, substituindo-os por igual numero de *coolies*; em que terá melhorado o nosso estado, se nos affirmam que elles aqui veem sómente afim de buscar salario por alguns annos e retiram-se depois? Iremos sempre importando novos *coolies* para substituir os que sahem? Mas como este genero de colonos veda a entrada de outros, nossa população ficaria estacionaria; e aquella eterna importação de trabalhadores seria uma segunda edição da escravatura, peior que a primeira, porque a raça é inferior.

Se, porém, contra a espectativa se cruzasse com a nossa uma raça reconhecidamente desmoralisada e degenerada, que patria legariamos a nossos filhos? »

O que é curioso é que quando se espalhou essa noticia no Congresso Agricola, com relação á vinda dos *coolies* os membros do congresso não sabiam exactamente do que se tratava. O que muitos lavradores do sul querem não é a immigração chineza; nenhum delles fallou nella, nenhum tinha confiança nella. O que elles queriam era coolies, chins contratados para o trabalho agricola na China, e cujos contratos como em Cuba e no Perú, constituindo uma escravidão temporaria, fossem garantia para a acquisição de braços para a lavoura.

O que os membros do congresso queriam eram chins obtidos por meio de contrato, esse chamado trafico de *coolies*, e não a imigração expontanea dos chins para o Brasil. Felizmente, porém a China, de accordo com a Inglaterra e os Estados-Unidos faz parar esse trafico, por honra da humanidade; esse trafico que se fazia para Cuba e para o Perú, já não existe. Não se trata mais, senhores, de chins obtidos por contrato, nos portos da China; que eram embarcados, reduzidos á uma verdadeira escravidão da qual só achavam salvamento atirando-se ao mar, ou fazendo desordens a bordo para apoderarem-se do navio, ou incendiando as embarcações no mar alto. O que é possivel na actualidade, é a immigração chineza como a dos russos e dos allemães; só é possivel fazel-os vir com plena liberdade, sem compressão de ordem alguma. Os membros do Congresso Agricola não viram que esté é o ponto principal da questão, como exporei dentro de pouco tempo; o que elles queriam, o que pediam para que a nossa raça não ficasse deteriorada e a nossa sociedade contaminada pelos vicios dos novos colonos, é que se fosse muito severo, muito escrupuloso, em re-exportal-os.

A este respeito dizia, um amigo meu, o Sr. Paes Leme (lê):

« E' necessario re-exportal-os e ser severo no pensamento dessa re-exportação. »

A camara vê do que se tratava. Tratava-se do chim que viesse por um certo numero de annos. Elle não poderia permanecer no paiz, mas a nossa Constituição, as nossas leis, não permittiriam semelhante arbitrio, que se fizesse embarcar um homem livre para um destino que elle não quizesse ter.

O Sr. Galdino das Neves:—Pelo que os Estados-Unidos estão se vendo em grande embaraço.

O Sr. Joaquim Nabuco:— Assim, senhores, quando se fallava no Congresso Agricola na vinda de chins, não se fazia referencia á immigração chineza livre e espontanea; tratava-se do systema chamado trafico dos *coolies* por meio de contratos e até pedia-se a modificação do projecto de locação de serviços, porque a actual lei veda semelhante trafico, porque permitte que o contrato seja rescindido pelo locador, depois do desembarque.

[*Continuar-se-ha*]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME VI

LIVRO XXVIII

A ENFERMEIRA DO BARÃO

(Continuação do n. 212)

V

A PRIMEIRA MANHÃ

Ao principio, os pescadores não fizeram caso: por fim comprehenderam que aquelle signal os chamava.

Então, o marinheiro dos cabellos brancos poz-se de pé sobre o banco de pôpa, e disse com voz que chegou sonora á praia:

— Chamam-nos?

Ernesto indicou que sim com o lenço, e então o marinheiro aproou á terra.

Quando chegaram a quatro braças de distancia. Ernesto, esforçando-se disse:

— Amigo, quer ganhra hoje um bom jornal?

— Os pobres estão sempre promptos para ganhar a vida.

— Pois atraque a sitio onde possamos embarcar. Queremos dar um passeio e vel-o pescar.

— Atracar aqui é difficil, porque o mar tem apenas tres pés de fundo; mas se querem, posso trazel-o nos braços até á lancha, e quando se fartarem de passeiar, desembarco-os no porto.

— Atreves-te, Marieta?— perguntou Ernesto.

— E porque não, visto que tu desejas passeiar?

— Bom homem, aceito—accrescentou Ernesto dirigindo-se ao marinheiro.

— O pescador saltou resolutamente para a agua, que apenas lhe cobria os joelhos.

Chegou á praia, e tomando Ernesto nos braços com a mesma facilidade como se tratasse de pegar n'uma creança ao collo, transportou-o para a barca; depois voltou a buscar Marieta, e quando ambos estavam a bordo, collocou um cobertor sobre uma das bancadas e disse:

— Estou ás suas ordens.

— Queremos passeiar e vel-os pescar.

—Então, mãos á obra; tu, Salvador, cuida dos anzóes, que eu me encarrego do leme.

A barca rodou de vagar até voltar a pôpa para terra.

A vela começou a inchar-se, impellida pela brisa, e a fragil embarcação deslisou suavemente sobre a superficie do mar.

VI

NO MAR

Durante alguns minutos, Marieta e Ernesto guardaram silencio; entretinham-se a contemplar os peixes que saltavam ainda dentro d'uma canastra no fundo da lancha. Aquelle rapazito de doze annos de idade, de physionomia intelligente, forte, robusto, demonstrava grande agilidade no seu officio. O velho, silencioso, grave, sentado no banco á pôpa, com a mão direita no leme e o olhar indifferente, não tinha nunca motivo para reprehender o rapazito.

— E' seu filho?—perguntou indifferentemente Ernesto.

— Não senhor, é meu neto. O pai morreu no bombardeamento de Calhão.

— Ah! então é filho de um dos valentes marinheiros que elevaram tão alto o nosso pavilhão no Pacifico?

— Sim, senhor--respondeu o velho em tom commovido—Meu filho Thomaz era cabo de peça, os seus chefes estimavam-o muito, e, na verdade, tinham motivos para isso; eu não digo isto porque elle fosse meu filho. Fazia parte da guarnição da *Branca*, quando naquelle funesto dia, uma bala lhe cortou o fio da existencia. O pobre nem siquer teve tempo para ouvir o ultimo adeus de seu filho Mas, emfim, Deus assim o quiz, e Elle me dá forças para que, apezar dos meus sessenta annos, possa servir de pai a Salvador.

— E o governo não fez nada em favor desta pobre creança? — perguntou Marieta.

— O governo, quando um soldado morre, se é a bordo atira-o á agua, se é em terra, faz uma cova, cobre o cadaver, e deixa-o em paz. Mas nós os pobres somos pouco ambiciosos, e em ganhando um pedaço de pão, damonos por contentes. E' verdade, que se Thomaz não tivesse morrido, quando désse baixa talvez nos fosse facil comprar um barquinho para fazermos o commercio de cabotagem, e não nos veriamos na precisão de pagar por esta lancha a terça parte do que ganhamos.

Marieta e Ernesto trocaram um olhar.

O marinheiro tinha encaminhado, sem o saber, a conversação para o ponto desejado.

— De modo que esta lancha não é sua?

— Oh! se fosse minha, para que queria eu mais? Ficavam-me os ganhos livres sem ser obrigado a repartil-os com pessoa alguma; e depois, quando Salvador fosse homem, e eu não podesse, em consequencia da minha idade, governar o leme, poderia elle ganhar o sustento de toda a familia, isto é, de sua mãi, de sua avó e de seu avô.

— Pois, bom homem: já que a casualidade permittio que nos conhecessemos, quero que o senhor fique com uma recordação deste dia.

E Ernesto, tirando do bolso um punhado de moedas de ouro, atirou-as para o banco onde o velho marinheiro estava sentado.

— Este ouro é seu, dou-lh'o de presente. Póde, se quizer, mandar fazer uma lancha nova, de melhores condições do que esta; e como supponho que não será sufficiente o dinheiro que acabo de lhe dar, eu habito aquella casa de campo que d'aqui se vê, procure-me lá e entregar lhe-hei a quantia que lhe faltar para realisar os seus desejos.

— Mas... é deveras .. que o senhor me dá todo... este dinheiro?...

— E'; e além desse — accrescentou Ernesto—offereço-lhe a quantia que faltar para o completo pagamento da barca Quero que Salvador, o filho do valente marinheiro, que morreu em Calhão, seja proprietario e não tenha de ceder parte do seu trabalho em proveito d'outro.

— Pois, senhor—exclamou o marinheiro, largando o leme e juntando as mãos—será verdade quanto ouço? Poderemos, finalmente, possuir um barco, propriedade nossa?

— Tão certo, meu amigo, como este sol que nos alumia.

— Mas que anjo bom, fez com que eu hoje o encontrasse?! Isto é um milagre!

— Isto é simplesmente uma casualidade.

— Mas, Salvador, tu não ouves o que diz este cavalheiro?

— Ouço, avôzinho, e estou muito contente.

— E não vais beijar o chão que os seus pés pisam?

O rapazito olhou para Ernesto, com a bocca aberta e sem se atraver a mover-se de onde estava; mas o velho, que melhor avaliava o beneficio que recebia daquelle desconhecido, levantou-se, abandonando o leme, e ia a dirigir-se para Marieta e Ernesto, quando este lhe disse rindo:

— Cuidado, meu amigo, não largue o leme, não vamos nós naufragar por causa da sua demonstração de reconhecimento.

— Naufragar! eu atirava-me mil vezes ao mar para o salvar.

— E eu tambem, avôzinho — disse Salvador.—Muito contentes vão ficar a mãi e a avó quando souberem da fortuna que hoje encontramos!

— São até capazes de dançar as estupinhas! Hão de vir agradecer a este senhor e a esta senhora.

— Como se chama?

— Thomaz, como meu defunto filho, para servir a sua mercê.

— Pois, meu caro Thomaz, peço-lhe que não fallemos mais nisto. O dito, dito: aquella é a minha casa; quando quizer póde lá ir pedir-me o que lhe faltar para o pagamento do barco.

— Bem; se manda, calar-me-hei; mas não deixarei de o bemdizer em silencio, todo o resto da minha vida.

O velho marinheiro voltou a sentar-se no banco da pôpa, pegou no leme e guardou silencio.

— Ah! Marieta — disse Ernesto em voz baixa - que satisfação sente a gente quando faz bem. Quão pouco custa a felicidade de um pobre! A alegria da familia destes honrados marinheiros ha de ser immensa hoje!

— Fizeste bem, Ernesto, fizeste bem. Deus não esquece as boas acções Ditoso daquelle que na terra póde enxugar as lagrimas do que chora.

O passeio por mar durou menos de duas horas.

Entretanto, D. Joaquim, que tambem se tinha levantado muito cedo, dirigio-se para os aposentos de seu sobrinho, e não o encontrando, encaminhou-se para o gabinete de Marieta.

— Oh!— exclamou o millionario— onde estarão elles? Talvez no jardim.

Percorreu todo o jardim sem os encontrar, e então perguntou a Ventura:

— Viste Ernesto e Marieta?

— Não, senhor; estava aqui á espera que me chamasse.

— Pois não os encontro em parte alguma.

— Talvez fossem passeiar pela praia. A manhã está tão bonita!

— Qual! Ernesto está muito fraco, não póde passeiar.

— Nada obstante, não estando no quarto, nem no jardim, é claro que foram para qualquer parte.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, —rua Duque de Caxia n. 6[illegible]

DATA INCORRETA